



**ADENDA AO PLANO DE INOVAÇÃO CURRICULAR
CICLO FORMATIVO 2021 - 2024**

I. Enquadramento

A Portaria n.º 181/2019, de 11 junho, define os termos e as condições em que as escolas, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, podem implementar uma gestão superior a 25 % das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário, com vista ao desenvolvimento de planos de inovação, regulamentando o n.º 3 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

No âmbito da referida Portaria, a Escola de Comércio de Lisboa (ECL) apresentou no ano letivo de 2019-2020 o seu Plano de Inovação Curricular, no sentido de dar resposta às necessidades dos jovens e do mercado de trabalho, o qual teve início a 13 de setembro de 2019.

No sentido de dar continuidade ao projeto iniciado no ano letivo de 2019-2020, apresentamos o Plano de Inovação Curricular para o ano de 2021-2022.

Em linha com o n.º 2 do artigo 5.º da acima referida Portaria, no presente Plano de Inovação Curricular, a ECL apresenta as opções curriculares de natureza pedagógica, didática e organizacional, a adotar, nos seguintes domínios:

- a) Gestão curricular contextualizada;
- b) Articulação curricular assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares;
- c) Metodologias integradoras do planeamento do ensino, da aprendizagem e da avaliação;
- d) Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente;
- e) Cooperação da comunidade educativa.

II. Proposta de Plano de Inovação Curricular da ECL

a) Gestão curricular contextualizada

De uma sociedade profundamente industrial, passámos para uma sociedade cada vez mais digital, onde os processos de mudança são céleres, em muitos casos disruptivos. Vivemos num mundo cada vez mais incerto, complexo e volátil. As profissões do passado darão lugar a novas formas de trabalho (em muitos casos, ainda por descobrir). Ainda mais, quando estamos a passar por uma situação de pandemia que nos obrigou a passar por um ensino a distância, onde a digitalização é a ordem do dia, capacitando todo o corpo docente para novas formas de aprendizagem.

Temos de repensar o que queremos para o ensino profissional, assim urge repensar os seus métodos, estratégias, conceções. Urge explorar e implementar processos de ensino inovadores, ousando romper com quadros mentais e metodologias do passado e, assim, respondendo de forma mais eficaz aos desafios dos nossos tempos, nomeadamente a nível digital.

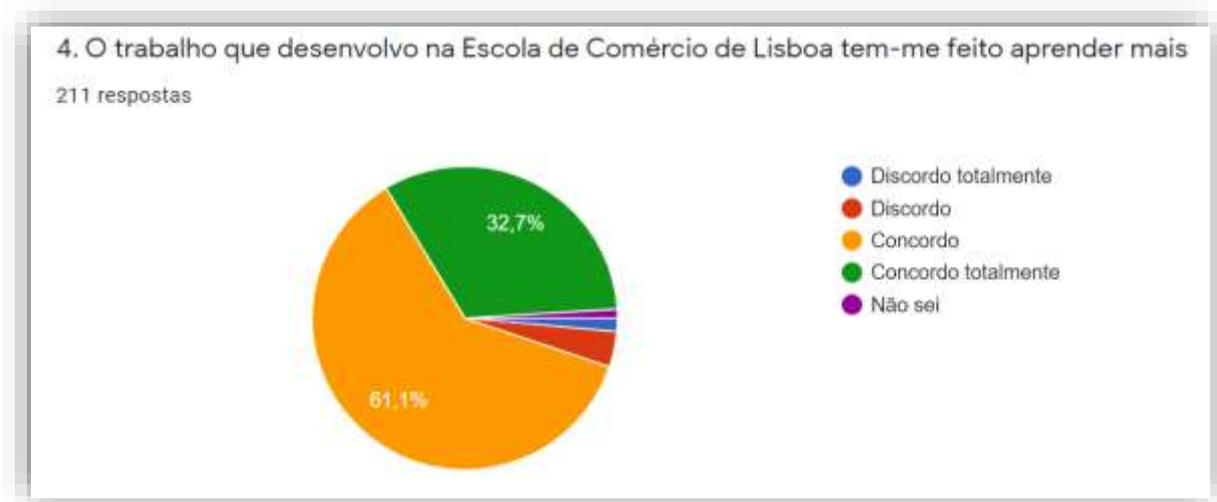
Reinventar, adaptar e ajustar as práticas pedagógicas ao mundo global em que vivemos está na base do Projeto Educativo da ECL.

Ao longo dos seus 30 anos de vida, a ECL tem-se posicionado como um projeto que olha holisticamente a sociedade, os espaços, as geografias onde se insere e com as quais interage num processo contínuo de renovação e reinvenção. Como em qualquer projeto, importa questionar, por um lado, o ponto de partida e, por outro lado, o ponto de chegada. É da síntese dos dois que resulta a evolução; uma evolução solidamente pensada e criativamente estruturada.

Importa perceber o que queremos para os nossos alunos, formadores e colaboradores; o que queremos para a nossa sociedade, para o nosso mundo.

Os processos de transformação que implementamos têm sempre por base o interesse maior da formação dos nossos jovens. Por isso, e porque acreditamos verdadeiramente que o trabalho colaborativo existe entre todos, não podemos deixar de escutar as suas “vozes”, ou as das suas famílias. Assim, como forma de balanço e monitorização da eficácia das medidas adotadas, auscultamos no decurso do ano letivo de 2020/2021 alunos, encarregados de educação e professores direta ou indiretamente afetos às diferentes equipas pedagógicas que atuam em Área Projeto. Os resultados obtidos reforçam este nosso ímpeto de mudança que ousa romper com alguns pressupostos educativos mais tradicionais, apostando na formação integral dos nossos jovens, recorrendo essencialmente à metodologia de trabalho de projeto e à descoberta do conhecimento de forma autónoma e autorregulada, resolvendo problemas e respondendo a desafios. Atentemos, por isso, em alguns dos resultados obtidos nos inquéritos aplicados a alunos e respetivos encarregados de educação.

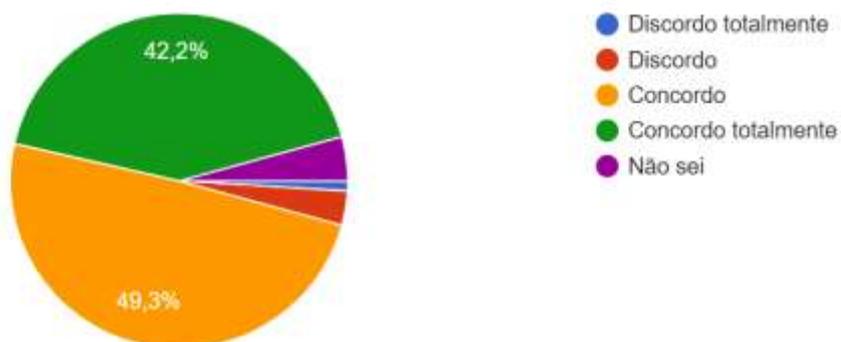
Quando inquiridos sobre a forma como aprendem na Escola de Comércio de Lisboa, tendo em conta as transformações educativas do Projeto SER, os alunos afirmam que assim aprendem mais. Note-se que 93,8% dos alunos responde positivamente a esta questão.



A crença de que desta forma estamos a preparar melhor os nossos alunos para os desafios do futuro é igualmente por eles reconhecida e validada, pelo que 91,5% dos inquiridos assim o manifesta. Assumem igualmente que assim se sentem mais motivados, verificando-se, inclusivamente que 83,4% dos inquiridos atesta que os seus resultados escolares melhoraram desde que se encontram na ECL.

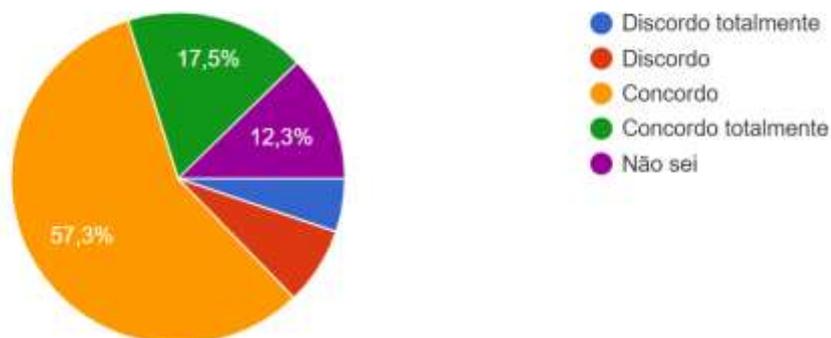
6. O trabalho que desenvolvo na ECL prepara-me melhor para o futuro

211 respostas



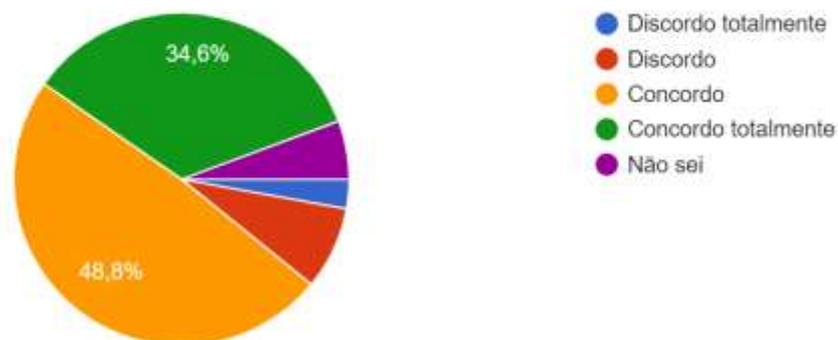
7. O trabalho que desenvolvo na ECL faz-me sentir mais motivado para aprender

211 respostas



5. Desde que estou na Escola de Comércio de Lisboa, os meus resultados escolares melhoraram

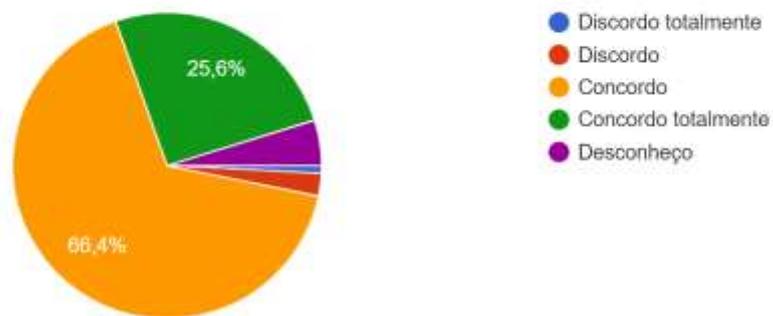
211 respostas



Por outro lado, à questão colocada a encarregados de educação sobre as aulas onde os alunos desenvolvem projetos integradores e se estes permitem desenvolver aprendizagens mais ativas, menos centradas na figura do professor e mais centrada nos seus próprios trabalhos, 92% dos inquiridos manifestou uma opinião francamente positiva, o que reforça a nossa visão e entendimento do processo de aprendizagem onde o aluno se assume como verdadeiro protagonista.

3.1. "As aulas de projetos integradores (projetos que envolvem mais do que uma disciplina e/ou turma) permitem desenvolver uma aprendizagem mais ativa, menos centrada na figura do professor e mais centrada no trabalho dos alunos."

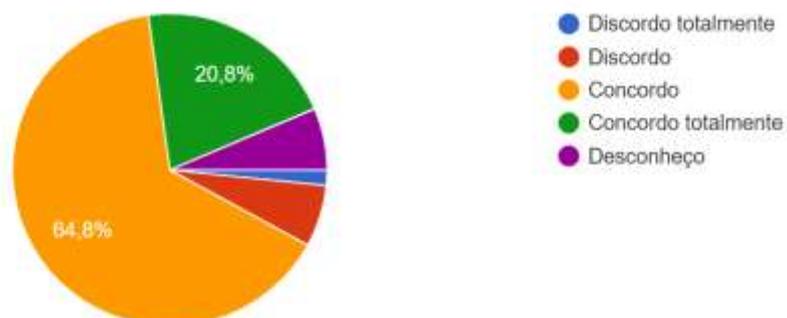
125 respostas



Tal como os alunos, também os encarregados de educação afirmam que os seus educandos se sentem mais motivados, com maior interesse na escola e nas suas atividades o que, regra geral, se traduz em melhores resultados, situação também comprovada nas respostas pelos alunos. Na sequência desta opinião, reconhecem ainda que o desenvolvimento de competências transversais é fundamental na preparação dos jovens para o seu futuro, pessoal e profissional.

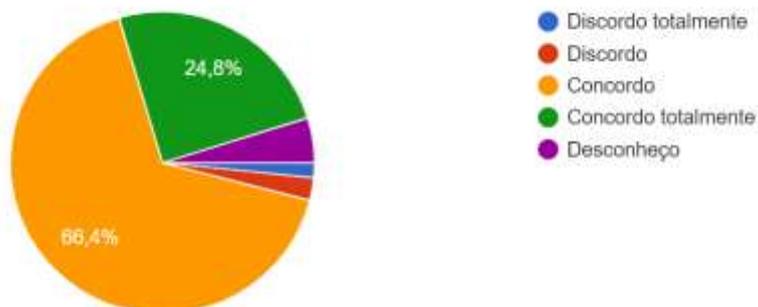
3.2. "As aulas de projetos integradores (projetos que envolvem mais do que uma disciplina e/ou turma) fazem com que o meu educando esteja mais motivado para aprender."

125 respostas



3.4. "As aulas de projetos integradores permitem desenvolver competências transversais (complementares à formação científica e que estão associadas a competências socioemocionais e comportamentais) importantes para o percurso pessoal e profissional do meu educando."

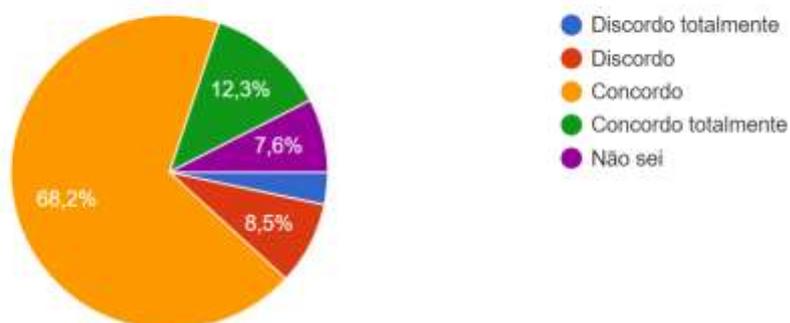
125 respostas



Tendo em conta o contexto pandémico atual e as recomendações de segurança para o regime presencial por parte da Direção Geral de Saúde e pela tutela, nomeadamente a reorganização do espaço escolar e a criação de coortes, situação que limitou o desenvolvimento das atividades das equipas de trabalho de Área Projeto nos espaços de trabalho colaborativo, sentimos necessidade de auscultar os alunos sobre as metodologias utilizadas de setembro a dezembro de 2020. Neste seguimento, verificámos que, apesar dos constrangimentos, 80,5% dos alunos inquiridos considera que a sua Equipa de Trabalho conseguiu responder a desafios utilizando a metodologia de trabalho de projeto através das plataformas digitais, as quais facilitaram a interação virtual entre os membros da equipa.

16. Atualmente, consequência do contexto pandémico que estamos a enfrentar, não tem sido possível o desenvolvimento das atividades por parte de alunos de diferentes turmas num mesmo local. Ainda assim, a Equipa de Trabalho em que me integro tem conseguido responder a desafios usando a metodologia de trabalho de projeto e recorrendo a plataformas digitais que facilitam a interação virtual entre alunos e professores.

211 respostas



Assim, pretendemos continuar a **contextualizar a aprendizagem, os currícula**, dando-lhes um sentido e um significado.

A gestão contextualizada dos currícula da ECL continua a assentar nos seguintes cinco eixos

transformadores:

1. Missão educativa. Definir o modelo de *pessoa* que se pretende formar, ou seja, o Perfil do Aluno à saída de cada ciclo formativo, tendo como referencial “O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho. Acreditamos que no perfil do aluno, além de se trabalhar o perfil profissional referente a cada qualificação, se deve apostar no desenvolvimento de capacidades, atitudes e valores fundamentais num mundo cada vez mais incerto, complexo e volátil. O foco da aprendizagem inspira-se num perfil humanista, centrado em valores de respeito por si e pelo outro, numa procura constante de novos conhecimentos e de novas soluções. Um perfil assente na edificação de um Modelo de Pessoa, que prepare os alunos para os desafios da sociedade do século XXI, desejando que os alunos se tornem Pessoas Conscientes, Colaborativas, Competentes, Comprometidas e Criativas (**Anexo 1 - Modelo de Pessoa**).

2. Recursos. Avaliar os recursos disponíveis e redefinir, alterar ou criar novos, tendo em conta a missão educativa. As salas de aulas estanques, estáticas e pouco apelativas devem ser substituídas por espaços abertos, flexíveis e polivalentes que permitam uma nova organização da aprendizagem, apostando em espaços organizados de acordo com o tipo de trabalho e atividades a desenvolver e munidos de equipamentos e tecnologia adequados.

3. Projetos. Redefinir e criar dinâmicas ou ações de acordo com as estratégias definidas e os objetivos a atingir. A divisão estanque entre disciplinas deve ser esbatida ou mesmo desaparecer, dando lugar a verdadeiros projetos, centrados não só na identificação dos problemas como também na resolução dos mesmos de forma criativa. As várias competências e “matérias” são integradas, trabalhadas, processadas e apreendidas no âmbito de projetos. A distribuição da carga horária deve ser flexível. O trabalho colaborativo entre alunos-alunos, alunos-professores, professores-professores é fundamental. Deve abrir-se, conscientemente, as portas às novas tecnologias e incentivar a participação ativa das famílias, de entidades públicas e privadas.

4. Laboratórios Pedagógicos / Empresas de Treino. Criar, alimentar e integrar ambientes de aprendizagem inovadores, que repliquem, pedagogicamente, o mercado de trabalho. Estes são imprescindíveis na implementação de práticas pedagógicas no contexto do ensino profissional, devendo ser desenhados, concebidos e dinamizados de acordo com as qualificações que pretendem servir.

5. Avaliação. O processo de avaliação é crucial e este deve ocorrer a diferentes níveis e em diferentes momentos do ciclo de aprendizagem.

b) Articulação curricular assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares

Na base da presente Adenda ao Plano de Inovação Curricular assenta uma forte articulação curricular, inspirada em sólidas, diversas e criativas relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares.

Após a definição do Modelo de Pessoa e depois de analisados os Planos de Estudo (**Anexo 2 – Planos de Formação**) são delineados os Dossiês de Curso (**Anexo 3 – Matriz Dossiê de Curso**).

Neste contexto, pretende-se proceder à integração de saberes e traçar projetos interdisciplinares ou transdisciplinares, seguindo a metodologia do trabalho de projeto.

O foco da aprendizagem é o de trabalhar por projetos, destacando-se a interação entre o aluno, o meio (geral e empresarial) e o docente/formador, através de metodologias ativas que se adequem aos ritmos e às necessidades do aluno, tendo em conta os resultados de aprendizagem a atingir.

Os referidos projetos são desenvolvidos com inúmeras entidades e empresas com as quais a Escola mantém parcerias, passando por Formações *Outdoor*, para trabalhar questões de liderança, negociação e estratégia, bem como a Formação em Contexto de Trabalho em Portugal, Espanha (Barcelona), Reino Unido (Cardiff e Londres), França (Paris), Finlândia (Helsínquia) e Itália (Lago de Como). Existirá ainda a oportunidade de participar em inúmeros programas de empreendedorismo, como o *Junior Achievement* Portugal.

Pretende-se estimular nos alunos o desenvolvimento de múltiplas inteligências, dando espaço e tempo ao aprofundamento de conhecimentos adquiridos e à diferenciação pedagógica.

SER é a denominação escolhida para melhor designar o projeto que aqui se apresenta e que permitirá avançar no processo de transformação da ECL.

O Projeto SER começou a ser preparado no ano letivo 2016-2017, iniciando-se a sua concreta implementação no ciclo formativo seguinte (2017-2020).

Em cada ano letivo, o Projeto SER organiza-se em torno de um tema que facilita o encadeamento de ideias e processos, no sentido de uma mais eficaz e efetiva articulação de relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares.

O tema organizador para o ano letivo de 2021-2022 será negociado nas reuniões de planificação a realizar em julho de 2021 (**Anexo 4 – Matriz pré-planificação de projeto**).

No espaço designado por **Área Projeto**, pretendemos que os alunos possam negociar as atividades a desenvolver de acordo com os seus interesses a trabalhar individualmente, em equipa e de forma colaborativa, no sentido de desenvolver processos autónomos de aprendizagem, mas também de cooperação, interação com colegas, docentes/formadores e parceiros.

Entretanto, criámos um *placard* que tem como objetivo comunicar junto da comunidade escolar os projetos que estão a ser desenvolvidos por cada equipa de trabalho (**Anexo 5 – Placard “Os Nossos Projetos”**).

O processo de aprendizagem dos alunos é organizado através de equipas de trabalho que são estruturadas pelas qualificações com maior proximidade profissional (**Anexo 6 - Horário Equipa de Trabalho**). Assim:

- **Ciclo de formação 2021-2024**, todos os alunos do 1º ano, num total de oito qualificações, a agrupar de acordo com os cursos que serão aprovados pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares para 2021-2022:
 - o Negócios, integrando os Cursos de Comércio, Vitrinismo, Vendas-Marketing ou Comunicação Digital, com flexibilidade curricular, ajustada ao cálculo percentual apresentado nos respetivos planos de estudo (**Anexo 2 – Planos de Formação**).
 - o Turismo & Eventos, integrando os Cursos de Organização de Eventos, Receção Hoteleira ou Operações Turísticas, com flexibilidade curricular, ajustada ao cálculo percentual apresentado nos respetivos planos de estudo (**Anexo 2 – Planos de Formação**).
 - o Restauração, integrando os Cursos de Cozinha-Pastelaria e Restaurante-Bar, com flexibilidade curricular, ajustada ao cálculo percentual apresentado nos respetivos planos de estudo (**Anexo 2 – Planos de Formação**).

Os alunos são agrupados em número de 4 a 5, para desenvolver as suas investigações e apresentar os seus projetos.

A primeira sessão de trabalho de cada semana é iniciada com o *Briefing* da Semana, com a duração aproximada de 15 minutos, e nos restantes dias com o *Briefing* do Dia, como forma de planificar as atividades do dia. As sessões de trabalho são finalizadas com o Balanço do Dia e no último dia da semana com o Balanço da Semana, como forma de avaliação do trabalho desenvolvido.

É importante a flexibilização dos espaços de aprendizagem, criando ambientes educativos inovadores, como sejam as Empesas de Treino / Laboratórios Pedagógicos, de acordo com as qualificações ministradas, bem como espaços de trabalho colaborativo, com os quais pretendemos replicar, pedagogicamente, o mercado de trabalho (**Anexo 7 – Fotografias dos Espaços de Trabalho** - de acordo com a nova Lei da Proteção de Dados, temos as permissões para a utilização de dados pessoais, devidamente arquivadas na Escola).

Os primeiros (i.e., Empesas de Treino / Laboratórios Pedagógicos) pretendem potenciar o desenvolvimento de aprendizagens muito próximas do contexto empresarial, nomeadamente:

- **ECL store**, uma loja que, entre outros produtos, comercializa a linha de *merchandising* da escola, concebida e produzida pelos alunos.
- **ECL visual merchandising**, gerida pelos alunos de Vitrinismo e que tem como objetivo planificar e operacionalizar a decoração das várias montras existentes na escola.
- **ECL discovery**, uma loja pedagógica dedicada ao setor do Turismo e Hotelaria, que promove Portugal como um destino turístico e apresenta uma oferta segmentada de produtos de qualidade, representativos da cultura portuguesa. Este espaço multifuncional, integra uma área de atendimento/acolhimento que poderá representar uma receção de hotel ou um balcão de uma agência de viagens. O restante espaço da loja é destinado à comercialização de produtos regionais.
- **ECL food store**, uma loja pedagógica dedicada ao setor alimentar, cuja representatividade é bastante diversificada em termos de formato, materializando um conceito muito característico da cultura portuguesa – mercearia fina. O espaço evidencia algumas tendências estéticas, principalmente relacionadas com materiais e cores, mas também pretende refletir atuais comportamentos de consumo.
- **ECL cozinha**, uma cozinha pedagógica que pretende confeccionar uma gastronomia nacional e internacional que promova Portugal como um destino gastronómico.
- **ECL restaurante**, um espaço pedagógico dedicado ao setor da restauração que promova um serviço de qualidade. Assim, este espaço multifuncional permite operacionalizar vários tipos de serviços.

Os segundos (i.e., espaços de trabalho colaborativo) pretendem ser espaços bem iluminados, alegres, onde se minimiza o ruído e com mobiliário, equipamentos e tecnologia adequados, que permitem uma nova organização da aprendizagem e o desenvolvimento de vários tipos de trabalho (Trabalho de Projeto, Trabalho Individual e Trabalho Coletivo). Foram criadas salas de trabalho colaborativo, aptas para albergar 3 turmas por sala (72 alunos em cada sala), constituindo-se Equipas Pedagógicas, com 3 professores simultaneamente por sala (**Anexo 8 - Horário Equipa Pedagógica**).

A aprendizagem é ainda apoiada por meios tecnológicos. A ECL disponibiliza a todos os seus docentes/formadores a *full-time* um posto de trabalho individual com computador e ligação à internet, assim como um computador por sala de aula, que possibilita não só o acesso à plataforma de gestão escolar, como a utilização de diferentes ferramentas digitais. Cumulativamente, disponibiliza quarenta computadores portáteis afetos às salas de trabalho colaborativo, assim como vinte e seis computadores para cada uma das três salas de informática. Em paralelo, os

alunos têm igualmente à sua disposição doze computadores com ligação à internet no centro de recursos, onde encontram diferentes pontos de rede e mesas para portáteis. Mais ainda, a escola disponibiliza um projetor em cada sala de aula, assim como nove LCD destinados para as salas de trabalho colaborativo.

Uma vez conseguidos os recursos necessários, a equipa pedagógica trabalha no sentido de se adaptarem às mudanças tecnológicas, efetuando um esforço para se manterem a par das tendências e adotando proativamente ferramentas e recursos que suportam mudanças benéficas. Neste sentido, o docente/formador, como criador colaborativo e conectado de atividades de aprendizagem cativantes, usa, sempre que pertinente, novas abordagens e tecnologias para apoiar a melhoria contínua. As plataformas digitais têm aqui um papel privilegiado, sendo que as mais utilizadas de forma generalizada na ECL são o *Google Classroom*, o *Google hangouts/meet*, a *Google Drive*, o *padlet*, o *canva*, o *kahoot*, o *mentimeter*, o *wix* e o *moodle*.

Para o desenvolvimento dos projetos de empreendedorismo e como preparação para as Provas de Suporte à Prova de Aptidão Profissional, a plataforma mais utilizada é a *DreamShaper*.

Para o desenvolvimento de projetos com base na metodologia de trabalho de projeto, a plataforma mais utilizada é a *BeChallenge*.

Para toda a comunicação entre professor-aluno-professor, importa referir que todos os alunos e professores têm um email da linha privilegiada da Google educação, de fácil retenção: númerodealuno@eclisboa.net e para os professores nome.apelido@eclisboa.net.

Como ferramenta de apoio à aprendizagem, a equipa pedagógica produz materiais pedagógicos compilados em Guias de Aprendizagem (**Anexo 9 – Matriz Guia de Aprendizagem Interativo**).

Os recursos disponíveis permitem a produção de portefólios digitais individuais e de equipa, sugerindo-se o recurso sistemático ao Guia de Aprendizagem, bem como pesquisa em livros e meios digitais.

Junta-se um exemplo de um Projeto desenvolvido no 2º trimestre do ano letivo 2020-2021 (**Anexo 10 - Exemplo Projeto SER | Área Projeto**).

Nas salas de trabalho colaborativo, onde decorre a Área Projeto, existem placards de planificação do trabalho, para partilha do mesmo (**Anexo 11 – Placard Planificação de Projeto**).

c) Metodologias integradoras do planeamento do ensino, da aprendizagem e da avaliação

Na ECL, temos caminhado – orgulhosamente – um percurso pautado pela inovação, ousando romper com modelos estandardizados de aprendizagem. Uma inovação que se discute, negocia e se concretiza, colaborativamente, dia após dia, com base numa observação atenta das várias paisagens onde nos movemos.

Esta metodologia fomenta a autonomia dos alunos, estreita os vínculos entre alunos-alunos, alunos-professores e entre professores-professores, permitindo experiências pedagógicas mais participativas e participadas. Esta abordagem permite também um incremento de um bom ambiente de trabalho nas várias geografias em que alunos e professores, bem como parceiros da escola se encontram, quer no ambiente de salas de aula ou laboratórios pedagógicos, quer no ambiente empresarial, numa tentativa criativa de gerar pontes funcionais e fundacionais entre a escola e o mercado de trabalho onde os nossos alunos, cidadãos atentos e curiosos, criam o seu sucesso e alimentam o sucesso de projetos com mundo.

Foi seguindo esta metodologia que a Escola de Comércio de Lisboa criou o Projeto ECL+, (**Anexo**

12 – Projeto ECL+). um projeto que visa uma abordagem integrada entre o desenvolvimento socio emocional e o desenvolvimento académico e profissional, com vista a uma efetiva aprendizagem ao longo da vida e à melhoria de bem-estar físico, mental e social de alunos e colaboradores. O foco da aprendizagem assenta na edificação de um Modelo de Pessoa, que prepara os alunos e colaboradores para os desafios da sociedade do século XXI, desejando que se tornem Pessoas Conscientes, Colaborativas, Competentes, Comprometidas e Criativas.

Os objetivos do projeto são:

1. reforçar e consolidar as capacidades de aprendizagem individuais e sociais:
 - a) integração na vida escolar;
 - b) autoconhecimento e autorregulação;
 - c) competências interrelacionais (inter pares e com os adultos - família, professores e colaboradores);
 - d) iniciativa cívica e solidária;
 - e) capacidade de acompanhar e ajudar os pares;
 - f) competência na resolução de conflitos;
 - g) comunicação intrapessoal;
 - h) gestão do tempo;
 - i) métodos de estudo e rotinas de trabalho.
2. melhorar os resultados escolares e pessoais.
3. dar resposta às necessidades de acompanhamento dos alunos em dificuldade.
4. desenvolver valores, atitudes e competências necessárias aos desafios futuro.
5. implementar um espírito solidário de interajuda cooperante entre todos os membros da comunidade educativa.
6. promover a aprendizagem socio emocional de alunos e colaboradores.

Para atingir estes objetivos o projeto tem como gestor operacional o Orientador Educativo e assenta nos seguintes eixos de atuação, os quais têm o seu responsável próprio: Programa de Mentoria; Programa de Tutoria; Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva; Centro de Apoio à Aprendizagem; Gestão de Talento e duas figuras recentemente criadas pela ECL, o *Chief Happiness Officer – CHO* e o *Learning Navigator*.

O *CHO* é alguém focado em tornar os seus pares felizes, motivados e comprometidos com a sua própria aprendizagem ou desenvolvimento pessoal e profissional e que, simultaneamente desenvolverá a sua consciência social e promoverá espaço para que os seus colegas tenham voz, criando incentivos para um trabalho colaborativo e eficaz e promovendo o bem-estar. O *CHO* colaborador é eleito pelos pares do seu espaço de trabalho com a regularidade acordada entre os elementos desse mesmo espaço e o *CHO* aluno é eleito pela sua turma com a regularidade entre uma a duas semanas, conforme acordado entre alunos e Orientador Educativo.

O *Learning Navigator* é um facilitador a nível digital e tecnológico, por forma a garantir um maior envolvimento de todos, a redução do fosso digital e uma real inclusão. Estes elementos são, à semelhança do *CHO*, voluntários e estão indicados no Plano de Ensino@Distância.

O processo de avaliação é crucial e este deve ocorrer a diferentes níveis e em diferentes momentos do ciclo de aprendizagem, dando especial enfoque à avaliação formativa, sendo que o “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” se torna uma matriz preciosa para este

processo, assim como para o seu planeamento.

Em termos sumativos, cumpre avaliar os resultados atingidos pelos alunos. Esta avaliação deverá realizar-se, no final de cada trimestre, com base em critérios pré-definidos e discutidos com os próprios alunos, sendo a mesma seja partilhada, tanto ao nível do processo como dos produtos (**Anexo 13 - Avaliação Modular**).

Cumpra, igualmente, avaliar os processos, as metodologias implementadas. Esta avaliação deverá realizar-se, anualmente, partindo da observação direta da atividade educativa e da comparação com a respetiva planificação.

No entanto, a avaliação não poderá incidir exclusivamente no desempenho dos alunos, sendo imprescindível avaliar a própria inovação pedagógica nomeadamente a nível do processo. Para tal, são implementados inquéritos trimestrais aos alunos, seus encarregados de educação e docentes/formadores, para se refletir sobre se a mudança ou inovação desenhada está a seguir como previsto, quais são os desvios, os seus pontos fortes e os seus pontos fracos e assim ajustar as práticas e as estratégias adotadas.

Por último, mas não menos importante, cumpre avaliar os impactos que as metodologias pedagógicas desenvolvidas surtiram nos alunos. A avaliação dos impactos deverá realizar-se no final de cada ciclo formativo, também a curto, médio e longo prazo, num processo contínuo de aferição, ajustamento e evolução.

Neste sentido, apresentamos em anexo o Relatório de Avaliação Externa produzido pela equipa da Riedulab relativo ao ciclo de formação 2017-2020 (**Anexo 14 – Relatório Pré-Avaliação Externa Riedulab 2017-2020**).

d) Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Trabalhamos para que a ECL se desafie e mergulhe num processo de inovação disruptivo; uma escola invertida! Uma escola que dê empoderamento à comunidade educativa para sentir que podemos mudar e que a mudança depende de todos em conjunto. Uma escola em que os alunos são os protagonistas das suas próprias aprendizagens. O aluno aprende, fazendo e refletindo sobre o que faz. O papel do professor é o de criar as condições necessárias e estimular a curiosidade e a vontade de aprender.

O elemento mais importante para a transformação das escolas são os professores. A transformação das escolas passa necessariamente pela transformação interior dos seus educadores. É importante proporcionar momentos de formação da parte tecnológica, mas também enquanto pessoa, pois educamos o que somos.

Os docentes/formadores planificam, programam e avaliam o trabalho individual e em equipa, no sentido de se promover a autonomia, a iniciativa e o interesse pela aprendizagem e pelas tarefas a desenvolver. Para o efeito, são constituídas equipas pedagógicas formadas por todos os docentes/formadores que reúnem semanalmente durante duas horas. A estas equipas associam-se por vezes o coordenador de gestão de carreira, o coordenador de curso e o orientador educativo, que fazem a ponte entre os vários intervenientes, bem como personalidades convidadas do mundo empresarial, designadas por “orientadores profissionais”, com o objetivo de complementar a orientação dos docentes/formadores e assim ajudar os alunos na sua integração no tecido empresarial.

Para que a transformação educativa ocorra e no sentido de fomentar o trabalho em rede das instituições do Grupo Ensinus, foi traçado um Plano de Formação específico que incluiu as seguintes iniciativas:

— *Human Capital Development Training for Mentoring in Education*, sessões de trabalho

para todo o corpo docente, ministradas por Claudia Vece, especialista em Liderança e no método SANE - Neuro Emotional Alignment System, entre outros;

- *Reimagine Education*, liderado por Xavier Aragay, fundador do *Reimagine Education Lab*, um laboratório dedicado às boas práticas no setor do ensino que tem como objetivo acompanhar, fomentar e implementar processos e experiências inovadoras em instituições de ensino mediante modelos criativos. Trata-se de um processo formativo, iniciado em junho de 2017 para todas as instituições do Grupo Ensinus numtotal até à data de 686h e que engloba desde observações externas, a encontros de formação multiplicadores, seminários internos ou visitas internacionais a boas práticas. Destacamos a formação mais recente para todo o corpo docente, em modalidade virtual de dois dias e meio, em setembro de 2020 sobre “Aprendizagem Baseada em Projetos no Contexto Misto ou Online”;
- Duas semanas de formação no início de setembro (31 de agosto a 11 de setembro) para todo o corpo docente e restantes colaboradores sob o tema “Estar Bem ou Bem-Estar”, com formação em “Mindfulness”, “Gestão de Emoções”, “Alimentação Saudável e Exercício Físico”; preparação de projetos integradores e organização do ano letivo;
- Reuniões mensais da equipa diretiva e dos professores em autonomia e flexibilidade curricular, para partilha de boas práticas;
- Organização da Conferência de testemunho de boas práticas: *Educar para o Futuro* (Fórum Lisboa, 28 de junho de 2019);
- Oradores na Conferência Internacional *Educational Transformation International for a Global Education Change*, promovido pela Fundação Tr@ms (Cosmo Caixa Barcelona, 1, 2 e 3 de julho de 2019);
- Oradores na Conferência Internacional “Reopening Schools after Lockdown for COVID-19 – sharing experiences to learn together”, promovido pela ETI – Educational Transformation Internacional e Fundação Tr@ms (27 de março de 2020);
- Oradores na Conferência Internacional “Online Sharing Best Practice During COVID-19”, promovido pela ETI – Educational Transformation Internacional e Fundação Tr@ms (15 de outubro de 2020);
- Oradores na Conferência Internacional Virtual Educa;
- Oradores na Conferência Internacional EFVET – European Forum for Vocational Education and Training no workshop intitulado “Online Learning and Teaching - the role of practitioners and capacity building” (evento virtual, 5 novembro de 2020).

A ECL participa igualmente em outras iniciativas no sentido de fomentar dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente, entre elas a formação de Líderes Pedagógicos num processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular de nível I e II e os MOOCS, promovidos pela Direção Geral de Educação.

Paralelamente, desde a sua génese que a ECL recorre a mobilidades de staff, no âmbito do programa Erasmus+ (antigo PROALV), para se inspirar e recolher boas práticas a nível europeu, como foi o caso das mobilidades a Espanha (Barcelona) e Finlândia (Helsínquia), Reino Unido (Londres) e Alemanha (Dusseldorf). Também neste sentido, temos desenvolvido projetos muito profícuos de partilha de boas práticas, assim como de inovação, no âmbito de projetos Erasmus+ de Ação Chave 2 (KA2), nomeadamente os Projetos *European Voice of Sales- EVS*, com parceiros da Finlândia, Noruega, Islândia e Itália, o *Ready for Europe- ReforE*, com parceiros da Alemanha, Reino Unido, Roménia e Itália e o projeto *A SStep towards new European Learning: a digital and personalized approach- ASTEL*, com parceiros da Finlândia, Bélgica, Países Baixos e Estónia. Com continuação para o ano letivo, temos igualmente os Projetos *European Voice of Tomorrow –*

EVT, uma continuação e upgrade do projeto EVS, com os mesmos parceiros e o projeto YoungstEURs, um projeto de continuação do ReforE.

e) Cooperação da comunidade educativa

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho assume uma perspetiva claramente inclusiva que vem reforçar o direito de cada um dos alunos a um conjunto de respostas, sob um projeto educativo que proporcione a todos a participação à educação e o sentido de pertença em equidade, que seja responsável pela promoção das melhores aprendizagens e o desenvolvimento de competências que assentem na flexibilidade curricular.

O objetivo da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva é operacionalizar a educação inclusiva, tendo por base o projeto educativo da ECL, por natureza inclusivo: por um lado, propor o apoio à implementação e respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem; por outro lado, o aconselhamento dos docentes/formadores na implementação de práticas pedagógicas inclusivas.

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMaEI) desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação, sob uma perspetiva de trabalho colaborativo entre aluno/formando, docentes/formadores, restante comunidade educativa, e encarregado de educação.

A EMaEI da ECL assume o compromisso de dar continuidade às práticas inclusivas, onde todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas, e esforçando-se para combater as dissimetrias e desenvolver o máximo do seu potencial.

A ECL pretende implementar ainda, o Centro de Apoio à Aprendizagem, com diferentes mentores que trabalharão com os alunos áreas como Gestão das Emoções, Escrita Criativa, Liderança, entre outras. As várias temáticas serão apresentadas aos alunos, bem como os respetivos horários e os alunos inscrevem-se de acordo com as suas preferências. Este programa de mentoria visa não só o acompanhamento escolar, mas também o desenvolvimento pessoal e a realização do potencial do tutorando, através de uma relação desenvolvida de forma partilhada e construída entre mentor e mentorando.

A vantagem da mentoria em contexto escolar reside no facto de esta se constituir como elemento essencial, tanto ao nível comportamental como ao nível das dificuldades de aprendizagem, com o objetivo de potenciar a resiliência dos tutorados através de experiências positivas que reforcem e promovam a sua autoconfiança e a crença em si próprios, permitindo-lhes a realização do seu potencial, quer pessoal quer académico. Neste sentido, criámos a figura do mentor, a qual tem como missão levar os alunos a definir ativamente objetivos, decidir sobre estratégias apropriadas, planear o seu tempo, organizar e priorizar materiais e informação, monitorizar a sua própria aprendizagem e realizar os ajustes necessários em novas situações de aprendizagem.

O mentor terá as seguintes atribuições: reunir com os alunos que acompanha na hora atribuída; acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial; facilitar a integração do aluno na turma e na escola; apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho; proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste; promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; articular-se com o Orientador Educativo sobre as necessidades do aluno.

As famílias também são convidadas a acompanhar o desenvolvimento das atividades do seu

educando, envolvendo-se em iniciativas pedagógicas distintas e ao longo dos 3 anos de formação, através da dinamização de conferências semanais e de workshops. Por vezes também são convidados a assistirem à apresentação dos projetos dos seus educandos, bem como a refletirem na melhoria do Projeto Educativo da ECL, fazendo inclusivamente parte do Conselho Consultivo.

III. Síntese

A ECL pretende posicionar-se como um laboratório de experiências, um *projeto de vida*, que requer o comprometimento verdadeiro de alunos, de toda a equipa ECL, da rede de escolas onde nos inserimos e da participação dos nossos parceiros. Estamos genuinamente comprometidos com um projeto educativo que seja flexível, aberto a mudanças globais, multicultural, sistémico e digital e capaz de evoluir de forma colaborativa e em rede.

Desta forma, pretende-se com o Plano de Inovação Curricular que agora se apresenta uma maior flexibilidade curricular, concretizada numa gestão entre **32% a 36%** (de acordo com as qualificações) das matrizes curriculares nas diferentes qualificações ministradas na Escola.

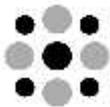
O Plano de Inovação Curricular foi aprovado no Conselho Pedagógico de 25 de março de 2021 por unanimidade (**Anexo 15 – Ata do Conselho Pedagógico**).

ANEXOS

Anexo 1	Modelo de Pessoa
Anexo 2	Planos de Formação
Anexo 3	Matriz Dossiê de Curso
Anexo 4	Matriz pré-planificação de projeto
Anexo 5	Placard “Os Nossos Projetos”
Anexo 6	Horário Equipa de Trabalho
Anexo 7	Fotografia dos Espaços de Trabalho
Anexo 8	Horário Equipa Pedagógica
Anexo 9	Matriz Guia de Aprendizagem Interativo
Anexo 10	Exemplo Projeto SER Área Projeto
Anexo 11	Placard Planificação de Projeto
Anexo 12	Projeto ECL+
Anexo 13	Avaliação Modular
Anexo 14	Relatório Pré-Avaliação Externa Riedulab 2017-2020
Anexo 15	Ata de Conselho Pedagógico

Anexo 1

Modelo de Pessoa



MODELO DE PESSOA

Avaliar o papel da escola enquanto agente de socialização, que promove a formação global dos jovens torna-se, então, um imperativo e para isso há que definir o perfil do aluno para o qual se pretende trabalhar no decorrer de cada ciclo formativo na Escola de Comércio de Lisboa (ECL).

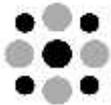
Para tal, apostámos na edificação de um modelo de pessoa, no qual os saberes deixam de estar espartilhados, concorrendo para a formação integral do jovem nas suas várias dimensões, nomeadamente profissional, social e pessoal.

O perfil do aluno ECL, para além da aquisição de competências técnicas referentes a cada qualificação, aposta no desenvolvimento de capacidades, atitudes e valores fundamentais num mundo cada vez mais incerto, complexo e volátil.

Assim, o aluno ECL deverá possuir um perfil humanista, centrado em valores de respeito por si e pelo outro, numa procura constante de novos conhecimentos e de novas soluções para os problemas que vão surgindo ao longo da sua vida.

Neste sentido, no final de cada ciclo formativo na Escola de Comércio de Lisboa, o aluno ECL deverá ser:

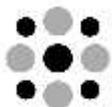
- **Consciente** – É um indivíduo reflexivo, com capacidade de autoconhecimento, que identifica a forma como aprende e o papel fundamental da aprendizagem ao longo da vida. Um indivíduo atento, consciente de si, dos outros e do mundo onde vive, que reflete sobre o que se passa à sua volta, valoriza diferentes perspetivas e visões do mundo através de interações assertivas e críticas construtivas e criativas. Flexível, resiliente e apto a gerir a mudança, tem inteligência emocional e capacidade para evoluir, estando sempre disponível para aprender. Quer contribuir para o bem comum, com vista à paz e a um mundo mais justo, inclusivo e sustentável.
- **Colaborativo** – É um indivíduo disponível, proativo e flexível, facilitador das relações interpessoais que estabelece e, neste sentido, integrador das opiniões e das ideias dos outros. É uma pessoa que se envolve, com grande capacidade em aceitar os desafios da vida de forma entusiasta, determinada, resiliente e inspiradora de si e dos outros, conseguindo atingir os seus resultados também através da sua participação empática.
- **Competente** – É um indivíduo que planifica e realiza com qualidade em prol de um bem comum, baseando-se nas aprendizagens e conhecimentos adquiridos ao longo da vida. É uma pessoa que revela uma combinação equilibrada de conhecimento – domínio das literacias várias (literacia científica, digital, financeira, cultural e cívica...) e numeracia –, capacidades e atitudes, permitindo uma efetiva ação humana em contextos diversificados e voláteis. É uma pessoa que procura a melhoria constante, aberta ao mundo, flexível, consciente das suas competências e que, por isso mesmo é ponderado e adapta as suas capacidades aos desafios do mundo que a rodeia, tomando as decisões corretas e gerindo com sucesso o seu percurso pessoal e profissional ao longo da vida.



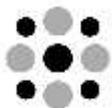
- **Comprometido** – É um indivíduo que responde de forma consciente e apaixonada aos desafios da vida nos diferentes contextos, envolvendo-se e contribuindo ativa, crítica e responsabilmente na obtenção dos objetivos comuns do grupo, equipa ou comunidade, tendo um conhecimento e consciência do mundo onde vive. É uma pessoa empenhada, que motiva, transmite confiança e tem capacidade de envolver emocionalmente os outros.
- **Criativo** – É uma pessoa que procura várias alternativas, de forma flexível, para a resolução de problemas, nos mais variados contextos. Essas alternativas surgem de uma constante curiosidade e ambição que leva ao questionamento e à criação de novas ideias ou diferentes formas de fazer, com a finalidade de acrescentar valor aos resultados. O criativo compromete-se, não teme o erro, é destemido, confiante, arrojado e trabalha para se superar e envolver os outros. É empenhado e resiliente, com foco na concretização.

Queremos ter uma comunidade educativa aprendente, onde todos, alunos, professores e restantes colaboradores, com o envolvimento e entrega de restantes *stakeholders*, como as famílias e os parceiros empresariais e locais, aprendem e crescem ao longo da vida espelhando os “Cs” que adquiriram ou desenvolveram e que nunca mais deixarão de SER... criativos, comprometidos, colaborativos, conscientes, competentes!

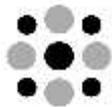
Dimensão	Características	Comportamento	Aprendizagem	Marco mental
comprometido	responde a desafios	responde a desafios profissionais e pessoais em diferentes contextos	assume os desafios porque sabe que são geradores de uma transformação no seu desenvolvimento, quer cognitivo quer social	acredita que o seu sucesso pessoal e profissional também passa pelas suas respostas aos desafios
	contribui para objetivos comuns	apresenta soluções	justifica as soluções que apresenta para resolver os problemas	confia e acredita nas soluções que apresenta, com o objetivo de melhorar o seu percurso pessoal e profissional, colocando o seu saber ao serviço dos outros
criativo	encontra alternativas na resolução de problemas é curioso é destemido	apresenta ideias diferentes para a resolução de problemas observa o meio envolvente	compreende que para solucionar desafios de forma diferenciada tem que articular conhecimento, contemplando e explicando as variáveis	sabe que só as ideias disruptivas, mas contextualizadas, permitem evoluir e, por isso, nunca se consegue distanciar do processo de mudança
	acrescenta valor é flexível	questiona o meio, promovendo e participando na discussão de ideias adapta-se à mudança	assume que é necessário intervir ativamente na procura de soluções alternativas e sabe explicá-las, relacionando-as com o contexto	acredita que um questionamento constante contribui para a melhoria do mundo e já não consegue viver sem expressar as suas ideias e sem arriscar



Dimensão	Características	Comportamento	Aprendizagem	Marco mental
colaborativo	integrador	ouve, respeita e integra a opinião dos outros	explica a mais-valia do contributo e da integração de todos os intervenientes na resolução dos desafios	crê que o sucesso do trabalho em equipa se atinge com a integração de todas as opiniões/estratégias
	mobilizador	participa de forma proativa e construtiva nos diversos desafios	compreende a importância do trabalho em equipa e do envolvimento de todos, sendo um elemento facilitador	defende que as suas capacidades e dos outros devem ser utilizadas ao serviço do bem comum
competente	organizado	elabora planos de trabalho	explica a planificação do seu trabalho com vista à obtenção de objetivos	acredita na importância da realização de planos de trabalho para concretizar objetivos
	concretizador	executa com qualidade as tarefas	compreende que a realização das tarefas equivale a bons resultados	defende que a realização das tarefas com qualidade promove a excelência
	flexível	procura o conhecimento em diferentes contextos	assume a necessidade de adaptar as suas competências aos vários desafios para gerir com sucesso a sua vida	acredita na necessidade de aprender ao longo da vida



Dimensão	Características	Comportamento	Aprendizagem	Marco mental
consciente	identifica as suas capacidades e limitações (autoconhecimento e autoanálise)	age responsabilmente de acordo com as suas capacidades e limitações.	conhece e sabe explicar as suas capacidades e limitações para poder intervir de forma assertiva.	repensa e adapta as suas capacidades e limitações aos diferentes contextos.
	evolui, adapta-se e respeita o outro	ouve e relaciona-se com o outro de forma assertiva.	está disponível para a mudança, tendo por base as suas aprendizagens, com vista à aprendizagem e melhoria constante.	é um indivíduo que evolui naturalmente de acordo com um elevado grau de maturidade.
	contribui de forma sustentável	envolve-se em assuntos locais, globais e culturalmente significantes.	compreende a importância dos assuntos locais, globais e culturalmente significantes para poder interagir com os outros e intervir de forma sustentável e consciente.	participa ativamente e acredita que o bem-estar coletivo e o desenvolvimento sustentável resultam da sua contribuição



Modelo de Pessoa

Possibilidades de Critérios de Avaliação

comprometido

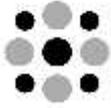
- Pontual
- Assíduo
- Adapta-se aos diferentes contextos
- Cumpre os prazos negociados
- Recolhe e utiliza os recursos necessários
- Envolve-se na(s) tarefa(s)
- Apresenta críticas fundamentadas

competente

- Planifica o trabalho
- Partilha e divide tarefas com os elementos do grupo
- Cumpre com qualidade as tarefas propostas
- Quando pesquisa, correlaciona informações e conhecimentos de diferentes áreas do saber
- Refaz o trabalho em caso de necessidade de melhoria
- Comunica, adequando os suportes de apresentação

consciente

- Tolerante, aceita diferentes opiniões
- Age para o bem-estar comum
- Ponderado
- Ajusta ao contexto o comportamento verbal e não-verbal
- Interessa-se por assuntos globais e interculturais
- Preocupa-se com o desenvolvimento sustentável



criativo

- Age com curiosidade
- Apresenta ideias
- Arisca, sem medo de errar
- Articula conhecimentos e explica ideias
- Põe em causa construtivamente
- Adapta as soluções aos contextos (recursos/limites)

colaborativo

- Interessa-se pela opinião dos outros
- Colabora positivamente
- Flexível
- Traz ideias ao grupo para avançar
- Ajuda na gestão de conflitos
- Estimula a participação dos membros do grupo

Anexo 2

Planos de Formação

PLANO DE FORMAÇÃO
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE COMÉRCIO
2021-2024

Componente de Formação	Carga Horária			
	1º ano	2º ano	3º ano	Curso
Sociocultural				
Português	100	100	120	320
Língua Estrangeira I: Inglês	100	60	60	220
Área de Integração	100	60	60	220
Tecnologias de Informação e Comunicação	100			100
Educação Física	46	47	47	140
Subtotal	446	267	287	1000
Científica				
Matemática	100	100	100	300
Economia	100	100		200
Subtotal	200	200	100	500
Tecnológica				
01-O setor do comércio e serviços: conceitos e princípios gerais	25			25
02-A atividade profissional de Técnico/a de Comércio	25			25
03-Normas de saúde e segurança no trabalho no setor do comércio e serviços	25			25
04-Qualidade e ambiente no setor de comércio e serviços	25			25
07-Atendimento presencial a clientes	50			50
09-A venda e seus procedimentos administrativos	50			50
13.1-Marketing comercial	50			50
05-Comunicação e relacionamento interpessoal		25		25
08-Atendimento ao cliente no comércio a distância (telefone/plataformas multicanais)		50		50
12-Técnicas de exposição e reposição de produtos em pontos de venda		50		50
14-Organização e participação em feiras e eventos		50		50
16.1-Política de gestão de stocks		25		25
16.2-Controlo e armazenagem de mercadorias		25		25
20-Gestão de reclamações no comércio a distância		50		50
11-Gestão de reclamações no comércio em contexto presencial			50	50
13.2-Publicidade e promoção			50	50
13.3-Técnicas de organização e dinamização do espaço de venda			50	50

15.1-Documentação comercial			25		
15.2-Organização e manutenção do arquivo			25		
17-Gestão de encomendas no comércio			50		50
22-Perfil e potencial do empreendedor - diagnóstico/desenvolvimento			25		
23-Ideias e oportunidades de negócio			50		50
7854-Plano de negócio - criação de micro negócios			25		25
					875
06-Colaboração e trabalho em equipa		25			25
10-Acompanhamento pós-venda		50			50
18-Comunicação em língua inglesa em contexto de comércio			25		25
21-Comunicação em língua inglesa em contexto de comércio			25		25
Subtotal	250	350	400	1000	
					1095
Formação em Contexto de Trabalho					
		210	210	210	630
Subtotal	210	210	210	630	
TOTAL	1106	1027	997	3130	

Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como uma área transversal a desenvolver na Área Projeto.

Cálculo da Área Projeto:

35% Área Projeto

3.130h da carga horária equivale a 100%, 1.095h incluídas na Área Projeto corresponde a 35% de flexibilidade curricular.

PLANO DE FORMAÇÃO
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE VENDAS E MARKETING
2021-2024

Componente de Formação	Carga Horária			Curso	
	1º ano	2º ano	3º ano		
Sociocultural					
Português	100	100	120	320	
Língua Estrangeira I: Inglês	100	60	60	220	
Área de Integração	100	60	60	220	220
Tecnologias de Informação e Comunicação	100			100	
Educação Física	46	47	47	140	
Subtotal	446	267	287	1000	
Científica					
Matemática	100	100	100	300	
Economia	100	100		200	
Subtotal	200	200	100	500	
Tecnológica					
01-O setor do comércio e serviços: conceitos e princípios gerais	25			25	
02-A atividade profissional de Técnico/a de Vendas e Marketing	25			25	
05-Comunicação e relacionamento interpessoal	25			25	
07-Marketing - conceitos e princípios gerais	50			50	
08-E-Marketing: conceitos e princípios gerais	50			50	
15-Atendimento ao cliente em contexto de <i>business to business</i>	25			25	
17-Processo administrativo da venda	50			50	
03-Normas de saúde e segurança no trabalho no setor do comércio e serviços		25		25	
04-Qualidade e ambiente no setor de comércio e serviços		25		25	
09.1-Estudos de mercado: estudo e análise		25		25	
09.2-Estudos de mercado: segmentação e comercialização		50		50	
14-Prospeção comercial e planeamento de vendas		25		25	
16-Técnicas de venda e negociação em contexto de <i>business to business</i>		50		50	
19-Gestão de reclamações e litígios em vendas		50		50	
09.3-Comportamento do consumidor		25		25	
10-Plano de marketing			50	50	
11.1-E-mercado			25	25	
11.2-E-consumidor			25	25	
11.3-Técnicas de planeamento de e-marketing			50	50	
12.1-Elaboração, implementação e monitorização de planos de comunicação			50	50	

12.2-Direito da comunicação de marketing			50	50	
13.1-Plano de comercialização: conceitos gerais e princípios operacionais			50	50	
22.1-Marketing comercial			50	50	875
13.2-Estratégias de fidelização de clientes		50		50	
20-Gestão da carteira de clientes		50			
21.1-Política de gestão de stocks			25		
21.2-Controlo e armazenagem de mercadorias			25	25	
22.2-Publicidade e promoção			50	50	
22.3-Técnicas de organização e dinamização de pontos de venda			50	50	
23.1-Técnicas de gestão administrativa de recursos humanos em contexto de vendas			25	25	
23.2-Liderança e gestão de equipas em contexto de vendas			50	50	
06-Colaboração e trabalho de equipa		25			
18-Acompanhamento pós-venda		50			
24-Comunicação em língua inglesa em contexto de vendas e marketing			25	25	
27 - Comunicação em língua inglesa em contexto de vendas e marketing			25	25	
Subtotal	250	450	625	1325	1095
Formação em Contexto de Trabalho					
	210	210	180	600	
Subtotal	210	210	180	600	
TOTAL	1106	1127	1192	3425	

Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como uma área transversal a desenvolver na Área Projeto.

Cálculo da Área Projeto:

32% Área Projeto

3.450h da carga horária equivale a 100%, 1.120h incluídas na Área Projeto corresponde a 32% de flexibilidade curricular.

PLANO DE FORMAÇÃO

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE VITRINISMO

2021-2024

Componente de Formação	Carga Horária			
	1º ano	2º ano	3º ano	Curso
Sociocultural				
Português	100	100	120	320
Língua Estrangeira I: Inglês	100	60	60	220
Área de Integração	100	60	60	220
Tecnologias de Informação e Comunicação	100			100
Educação Física	46	47	47	140
Subtotal	446	267	287	1000
Científica				
História da Cultura e das Artes	100	100		200
Geometria Descritiva		100	100	200
Matemática	100			100
Subtotal	200	200	100	500
Tecnológica				
Vitrinismo e Exposição	100	130	150	380
Merchandising	50	100	150	300
Design e Tecnologias da Comunicação	50	150	100	300
Desenho	50	45	105	200
Subtotal	250	425	505	1180
Formação e Contexto de Trabalho				
	210	210	210	630
Subtotal	210	210	210	630
TOTAL	1106	1102	1102	3310

Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como uma área transversal a desenvolver na Área Projeto.

Cálculo da Área Projeto:

35% Área Projeto

3.310h da carga horária equivale a 100%, 1.150h incluídas na Área Projeto corresponde a 35% de flexibilidade curricular.

PLANO DE FORMAÇÃO
CURSO PROFISSIONAL DE COMUNICAÇÃO E SERVIÇO DIGITAL
2021-2024

Componente de Formação	Carga Horária			Curso	
	1º ano	2º ano	3º ano		
Sociocultural					
Português	100	100	120	320	
Língua Estrangeira I: Inglês	100	60	60	220	
Área de Integração	100	60	60	220	220
Tecnologias de Informação e Comunicação	100			100	
Educação Física	46	47	47	140	
Subtotal	446	267	287	1000	
Científica					
Matemática	100	100		200	
Economia	100	100		200	
Psicologia			100	100	
Subtotal	200	200	100	500	
Tecnológica					
9203-O setor do comércio e serviços: conceitos e princípios gerais	25			25	
9204-Atividade do profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital	25			25	
0349-Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	25			25	
9205-Processo de comunicação	50			50	
9206-Comunicação escrita - serviço ao cliente	50			50	
9207--Qualidade e satisfação dos clientes	25			25	
9208-Inteligência emocional	25			25	
9214-Marketing Digital	25				
7843-Técnicas de negociação e venda		50		50	
9209-E-marketing - princípios gerais		50		50	
9210-Atendimento não presencial ao cliente		50		50	
9211-Fidelização e recuperação de clientes		25		25	
9212-Gestão de reclamações - venda não presencial		25		25	
9213-Neuromarketing		50		50	
9215-Marketing 3.0			25	25	
9216-Meios de comunicação digital			25	25	
9217-Planos e campanhas de comunicação - venda não presencial			50	50	
9218-Campanhas de serviços ativos e serviços reativos			50	50	
9219-Social media			25	25	

9220-Gestão de conteúdos digitais	25	25		
9221-Gestão de mobile	50	50		
9222-Processo de venda não presencial	50	50		
7229-Gestão de stress profissional	25		25	
9223-Documentação comercial - assistência ao cliente não presencial	25		25	
9224-Sistemas digitais e gestão documental	25		25	
10784-Gestão da presença empresarial nas redes sociais	50		50	925
7844-Gestão de equipas	25		25	
8609-Língua espanhola - atendimento	50		50	
9225-Língua inglesa - comunicação e serviço ao cliente não presencial	50		50	
Subtotal	250	375	425	1050
				1145
Formação em Contexto de Trabalho	210	210	210	630
Subtotal	210	210	210	630
TOTAL	1106	1052	1022	3180

Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como uma área transversal a desenvolver na Área Projeto.

Cálculo da Área Projeto:

36% Área Projeto

3.180h da carga horária equivale a 100%, 1.145h incluídas na Área Projeto corresponde a 36% de flexibilidade curricular.

PLANO DE FORMAÇÃO

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

2021-2024

Componente de Formação	Carga Horária				
	1º ano	2º ano	3º ano	Curso	
Sociocultural					
Português	100	100	120	320	
Língua Estrangeira I: Inglês	100	60	60	220	
Área de Integração	100	60	60	220	220
Tecnologias de Informação e Comunicação	100			100	
Educação Física	46	47	47	140	
Subtotal	446	267	287	1000	
Científica					
Psicologia e Sociologia		100	100	200	
Economia	100	100		200	
Matemática	100			100	
Subtotal	200	200	100	500	
Tecnológica					
Gestão e Produção de Eventos	100	200	150	450	
Marketing e Comunicação	50	50	100	200	
Produção Técnica de Eventos	50	100	200	350	950
Criatividade e Metodologias	50	70	60	180	
Subtotal	250	420	510	1180	
					1170
Formação em Contexto de Trabalho					
	210	210	210	630	
Subtotal	210	210	210	630	
TOTAL	1106	1097	1107	3310	

Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como uma área transversal a desenvolver na Área Projeto.

Cálculo da Área Projeto:

35% Área Projeto

3.310h da carga horária equivale a 100%, 1.170h incluídas na Área Projeto corresponde a 35% de flexibilidade curricular.

PLANO DE FORMAÇÃO
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE OPERAÇÕES TURÍSTICAS
2021-2024

Componente de Formação	Carga Horária			
	1ºano	2ºano	3ºano	Curso
Sociocultural				
Português	100	100	120	320
Língua Estrangeira I: Inglês	100	60	60	220
Área de Integração	100	60	60	220
Tecnologias de Informação e Comunicação	100			100
Educação Física	46	47	47	140
Subtotal	446	267	287	1000
Científica				
História da Cultura e das Artes	100	100		200
Geografia		100	100	200
Matemática	100			100
Subtotal	200	200	100	500
Tecnológica				
01-O setor do turismo em Portugal	25			25
02-A atividade profissional de Técnico/a de Operações Turísticas	25			25
04-Técnicas de comunicação e relacionamento interpessoal em turismo	25			25
05 - Colaboração e trabalho em equipa em turismo	25			25
06-Turismo inclusivo: conceitos e princípios	25			25
11.1- Informação turística local: Recolha e análise de informação	25			25
11.2- Informação turística local: Atendimento e informação ao turista	50			50
03-Qualidade em turismo		25		25
07-Normas de segurança e saúde no trabalho em turismo		25		25
08.1-Desenho e atualização de programas turísticos: Análise de necessidades e tendências no turismo		25		25
08.2-Desenho e atualização de programas turísticos: Elaboração de programas turísticos		50		50
09.2-Organização e estruturação da oferta turística local: Divulgação de recursos turísticos		25		25
12 - Aconselhamento sobre produtos turísticos		25		25
13.1-Negociação e venda de produtos e serviços turísticos: A comercialização de serviços turísticos		50		50
13.2-Negociação e venda de produtos e serviços turísticos: Gestão de reservas em agências de viagens		25		25
16.1-Organização administrativa da informação em operações turísticas: Arquivo e base de dados no contexto das operações turísticas		25		25
16.2-Organização administrativa da informação em operações turísticas: Gestão de informação no contexto das operações turísticas		25		25
09.1 - Organização e estruturação da oferta turística local: Inventariação e valorização de recursos			50	50
10.1-Organização e realização de eventos turísticos: Planeamento de eventos turísticos			50	50
10.2-Organização e realização de eventos turísticos: Logística de organização de eventos turísticos			50	50
11.3 - Informação turística local: Informação turística e os canais online			25	25
14.1-Assistência ao cliente, turista e/ou visitante em operações turísticas: Gestão de imprevistos, alterações e cancelamentos em operações turísticas			50	50
15-Operação de tesouraria em operações turísticas			50	50
7853 - Ideias e oportunidades de negócio			50	50
14.2 - Assistência ao cliente, turista e/ou visitante em operações turísticas: Gestão de reclamações em operações turísticas			25	25
				825

14.3-Assistência ao cliente, turista e/ou visitante em operações turísticas: Assistência e satisfação do cliente em operações turísticas
 18. Comunicação em língua estrangeira no serviço de operações turísticas
 17-Comunicação em língua inglesa no serviço de operações turísticas

			50	50
	50			50
			50	50
Subtotal	250	300	450	1000

1045

Formação em Contexto de Trabalho

	210	210	210	630
Subtotal	210	210	210	630

TOTAL 1106 977 1047 3130

Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como uma área transversal a desenvolver na Área Projeto.

Cálculo da Área Projeto:

33% Área Projeto

3.130h da carga horária equivale a 100%, 1.045h incluídas na Área Projeto corresponde a 33% de flexibilidade curricular.



PLANO DE FORMAÇÃO
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE RECEÇÃO HOTELEIRA
2021-2024

Componente de Formação	Carga Horária				Curso
	1ºano	2ºano	3ºano		
Sociocultural					
Português	100	100	120	320	
Língua Estrangeira I: Inglês	100	60	60	220	
Área de Integração	100	60	60	220	220
Tecnologias de Informação e Comunicação	100			100	
Educação Física	46	47	47	140	
Subtotal	446	267	287	1000	
Científica					
Economia	100	100		200	
Psicologia e Sociologia		100	100	200	
Matemática	100			100	
Subtotal	200	200	100	500	
Tecnológica					
01-O setor do turismo em Portugal	25			25	
02-A atividade profissional de Técnico/a de Recepção Hoteleira	25			25	
04-Qualidade em hotelaria	25			25	
05-Técnicas de comunicação e relacionamento interpessoal em turismo	25			25	
07-Turismo inclusivo: conceitos e princípios	25			25	
09-Operações de <i>check-in</i> em hotelaria	50			50	
03-Normas de segurança e saúde no trabalho em hotelaria	25			25	
08-Sistema de reservas em hotelaria		50		50	
10.1-Atendimento e assistência ao cliente na recepção hoteleira		50		50	
13-Operações de <i>check-out</i> em hotelaria		50		50	
14.2-Estratégias de promoção e vendas na recepção hoteleira		25		25	
15.1-Atividades de gestão administrativa na recepção hoteleira		50		50	
10.2- Gestão de reclamações na recepção hoteleira		50		50	
11-Assistência ao cliente com necessidades especiais no serviço de recepção hoteleira		25		25	
14.1-Marketing hoteleiro - a recepção hoteleira			50	50	
15.2-Funções de <i>night auditor</i>			25	25	
16.1-Estratégias de gestão de tarifas			25	25	
16.2- Gestão de tarifário em canais convencionais e <i>online</i>			50	50	
17-Supervisão de equipas de trabalho no serviço de alojamento			50	50	
20.1-Atuação em situações de emergência relacionadas com doença súbitas ou acidentes			25	25	
28-O golfe enquanto área de negócio			25	25	
30-Assistência ao cliente no serviço de recepção de campos de golfe			25	25	

32-O Turismo de Saúde e Bem-estar	25	25			
34-Assistência ao cliente em SPA, Centros de Estética e Bem-estar	25	25			825
21-Comunicação em língua estrangeira no serviço de receção hoteleira	50			50	
06-Colaboração e trabalho em equipa em turismo		25		25	
12-Informação turística em receção hoteleira		50			
18-Comunicação em língua inglesa no serviço de receção hoteleira			50	50	
Subtotal	250	375	375	1000	
					1045
Formação em Contexto de Trabalho					
	210	210	210	630	
Subtotal	210	210	210	630	

TOTAL 1106 1052 972 3130

Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como uma área transversal a desenvolver na Área Projeto.

Cálculo da Área Projeto:

33% Área Projeto

3.130h da carga horária equivale a 100%, 1.045h incluídas na Área Projeto corresponde a 33% de flexibilidade curricular.

PLANO DE ESTUDOS
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE COZINHA-PASTELARIA
2021-2024

Componente de Formação	Carga Horária			
	1º ano	2º ano	3º ano	Curso
Sociocultural				
Português	100	100	120	320
Língua Estrangeira I: Inglês	100	60	60	220
Área de Integração	100	60	60	220
Tecnologias de Informação e Comunicação	100			100
Educação Física	46	47	47	140
Subtotal	446	267	287	1000
Científica				
Economia	100	100		200
Matemática		100	100	200
Psicologia	100			100
Subtotal	200	200	100	500
Tecnológica				
02-A atividade profissional de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	25			25
03-Normas de segurança e saúde no trabalho em restauração	25			25
05-Qualidade e higiene alimentar em restauração	25			25
06-Nutrição e dietética	25			25
10.1-Planeamento e organização da produção de cozinha: Preparação e produção de cozinha	50			50
10.2-Planeamento e organização da produção de cozinha: Serviço de restaurante: <i>mise-en-place</i> e técnicas de serviço	25			25
11-Planeamento e confeção de massas base, fundos e molhos de cozinha	25			25
13-Planeamento e confeção de sopas, cremes e aveludados	50			50
01-O setor do turismo em Portugal		25		25
07-Técnicas de comunicação e interação interpessoal em turismo		25		25
12-Planeamento e confeção de entradas sólidas e acepipes		50		50
14-Planeamento e confeção de carnes, aves e caça		50		50
15-Planeamento e confeção de peixes e mariscos		50		50
20-Planeamento e confeção de massas base, recheios, cremes e molhos de pastelaria		50		50
21.1-Planeamento e confeção de pastelaria de sobremesa: Planeamento e confeção de sobremesas quentes e frias		25		25

21.2-Planeamento e confeção de pastelaria de sobremesa:	25	25		
Planeamento e confeção de gelados e sorvetes				
7853-Ideias e oportunidades de negócios	50	50		
04-Qualidade em restauração	25	25		
08-Colaboração e trabalho em equipa em turismo	25	25		
09-Turismo inclusivo: conceitos e princípios	25	25		
17-Planeamento e confeção de cozinha internacional	50	50		
18-Planeamento e confeção de iguarias das novas tendências de cozinha	50	50		
19-Planeamento e execução de serviços especiais de cozinha	50	50		
22.1-Planeamento e confeção de pastelaria e doçaria tradicional portuguesa: Pastelaria tradicional portuguesa	25	25		
22.2-Planeamento e confeção de pastelaria e doçaria tradicional portuguesa: Doçaria conventual portuguesa	25	25		
24-Coordenação de equipas de trabalho em restauração	25	25		
52-Atendimento ao cliente e gestão de reclamações na restauração com doença súbita ou acidente	25	25		
25-Língua inglesa na produção de cozinha/pastelaria	50	50		925
16-Planeamento e confeção de cozinha tradicional portuguesa	50	50		
23-Planeamento e confeção de pastelaria internacional	50	50		
53.1-Atuação em situações de emergência relacionadas	25	25		
54-Comunicar e interagir em francês na produção de cozinha/pastelaria	50	50		
Subtotal	250	400	500	1150
Formação em Contexto de Trabalho				1145
Subtotal	210	210	210	630
	210	210	210	630
TOTAL	1106	1077	1097	3280

Cidadania e Desenvolvimento contitui-se como uma área transversal a desenvolver na Área Projeto.

Cálculo da Área Projeto:

35% Área Projeto

3.280h da carga horária equivale a 100%, 1145h incluídas na Área Projeto corresponde a 35% de flexibilidade curricular.

PLANO DE ESTUDOS
CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE RESTAURANTE-BAR

2021-2024

Componente de Formação	Carga Horária			
	1º ano	2º ano	3º ano	Curso
Sociocultural				
Português	100	100	120	320
Lingua Estrangeira I: Inglês	100	60	60	220
Área de Integração	100	60	60	220
Tecnologias de Informação e Comunicação	100			100
Educação Física	46	47	47	140
Subtotal	446	267	287	1000
Científica				
Economia	100	100		200
Matemática		100	100	200
Psicologia	100			100
Subtotal	200	200	100	500
Tecnológica				
02-A atividade profissional de Técnico/a de Restaurante/Bar	25			25
03-Normas de segurança e saúde no trabalho em restauração	25			25
05-Qualidade e higiene alimentar em restauração	25			25
12.1-Serviço de cozinha: planeamento, organização e funcionamento	25			25
12.2-Serviço de restaurante: planeamento, organização e funcionamento	25			25
12.3-Serviço de bar: planeamento, organização e funcionamento	25			25
13.1-Serviço de restaurante: mise-en-place e técnicas de serviço	50			50
13.2-Planeamento e execução do serviço de restaurante (serviço casual, clássico e <i>fine dining</i>)	25			25
36.2-Vinhos do Mundo	25			25
01-O setor do turismo em Portugal		25		25
07-Técnicas de comunicação interação interpessoal em turismo		25		25
10.1-Assistência ao cliente no serviço de restaurante/bar		50		50
10.2-Informação turística ao cliente		25		25
11-Acolhimento e atendimento ao cliente com necessidades especiais no serviço de restaurante/bar		25		25
16-Planeamento e execução do serviço de vinhos		50		50
17-Planeamento e execução de serviços especiais de restaurante		25		25

22.1-Serviço de bar: organização e funcionamento	25	25		
22.2-Preparação e serviço de bebidas simples e compostas	50	50		
04-Qualidade em restauração		25	25	
06-Nutrição e dietética		25	25	
08-Colaboração e trabalho em equipa em turismo		25	25	
09-Turismo inclusivo: conceitos e princípios		25	25	
14-Preparações e confeções de sala à vista do cliente		50	50	
15-Arte cisória - técnicas básicas		50	50	
18-Preparação e serviço de iguarias simples		25	25	
19-Preparação e confeções básicas de cozinha		25	25	
20-Preparação e serviço de refeições ligeiras		25	25	
21-Preparação e serviço de pequenos-almoços		25	25	
23-Preparação e execução de serviços especiais de bar		25	25	
24-Coordenação das atividades das equipas de trabalho do restaurante/bar		25	25	
27-Atuação em situações de emergência relacionadas com doença súbita ou acidente		25	25	925
25-Comunicação em língua inglesa no serviço de restaurante/bar		50	50	
28-Comunicação em língua estrangeira no serviço de restaurante/bar (francês)	50		50	
Subtotal	250	350	425	1025
				1145
Formação em Contexto de Trabalho	210	210	210	630
Subtotal	210	210	210	630
TOTAL	1106	1027	1022	3155

Cidadania e Desenvolvimento contitui-se como uma área transversal a desenvolver na Área Projeto.

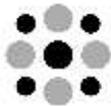
Cálculo da Área Projeto:

36% Área Projeto

3.155h da carga horária equivale a 100%, 1.145h incluídas na Área Projeto corresponde a 36% de flexibilidade curricular.

Anexo 3

Matriz Dossiê de Curso



Nome da Disciplina

Carga Horária: X horas

1º ano X horas

2º ano X horas

3º ano X horas

Finalidades

(...)

Competências

(...)

Elenco Modular/Conteúdos

UFCD	Ano	Horas	Tema	Objetivos	Conteúdo
	1º				PROJETO 1: Título
	1º				PROJETO 2: Título
	1º				PROJETO 3: Título
	1º				PROJETO 4: Título
	1º				PROJETO 5: Título
	2º				PROJETO 1: Título
	2º				PROJETO 2: Título
	2º				PROJETO 3: Título
	2º				PROJETO 4: Título
	2º				PROJETO 5: Título
	3º				PROJETO 1: Título
	3º				PROJETO 2: Título
	3º				PROJETO 3: Título
	3º				PROJETO 4: Título
	3º				PROJETO 5: Título

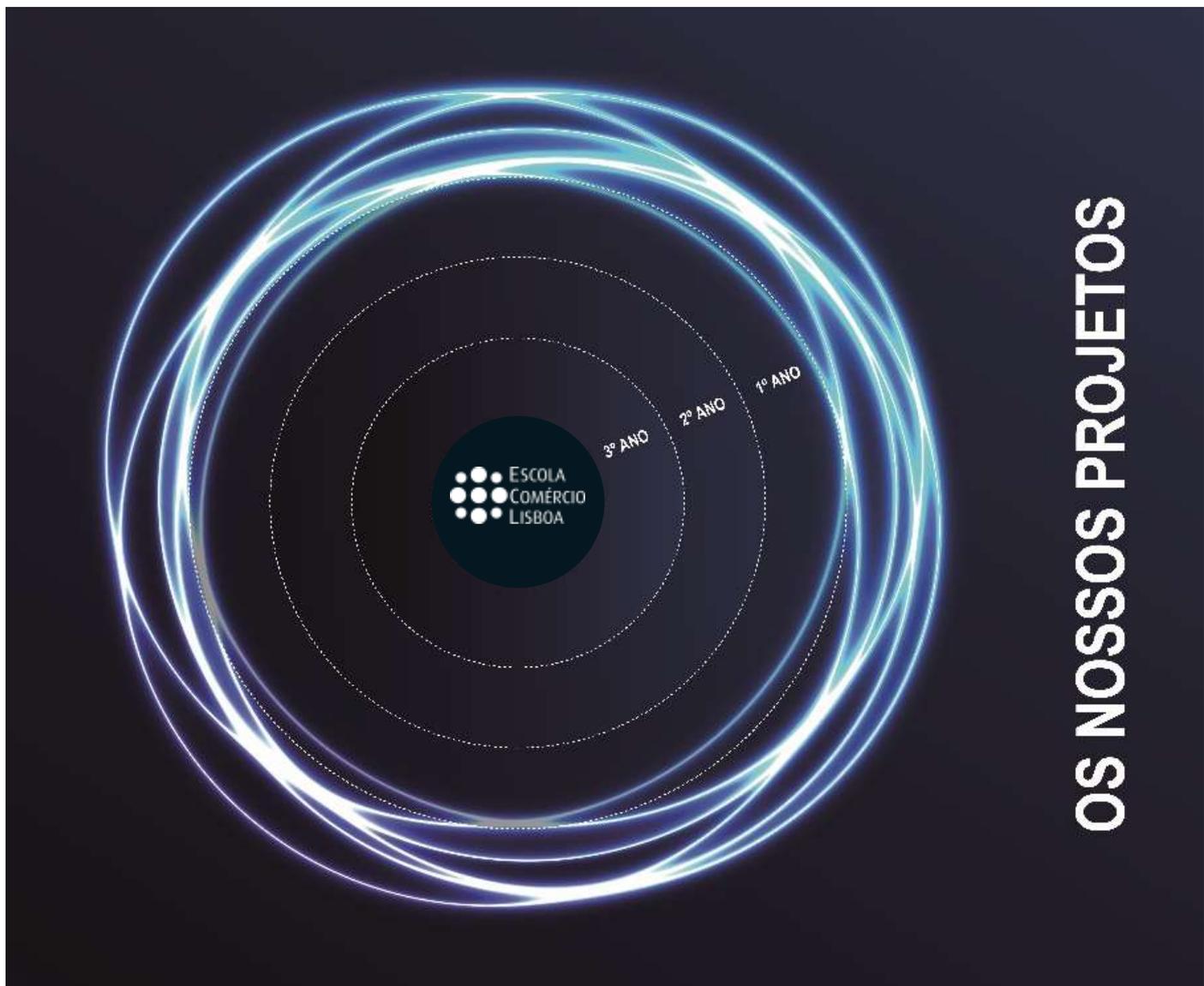
Anexo 4

Pré-planificação de projeto

Anexo 5

Placard “Os Nossos Projetos”





Placard "Os Nossos Projetos"

Anexo 6

Horário Equipa de Trabalho



ESCOLA DE COMÉRCIO DE LISBOA

Horário da turma: 1.º A Comércio

Ano letivo: 2020 - 2021

Tempos	Segunda	Sala	Terça	Sala	Quarta	Sala	Quinta	Sala	Sexta	Sala
08:30 - 09:00										
09:00 - 09:30										
09:30 - 10:00	Mat	A3							EC	A3
10:00 - 10:30									Mat	A3
10:30 - 11:00						Ing	TCB3			
11:00 - 11:30	EF	EF					TIC	SI3	Port	A3
11:30 - 12:00										
12:00 - 12:30										
12:30 - 13:00										
13:00 - 13:30										
13:30 - 14:00			Ing	A3						
14:00 - 14:30	ÁREA PROJETO	TCB1			ÁREA PROJETO	TCB1	ÁREA PROJETO	TCB1		
14:30 - 15:00			EC	A3						
15:00 - 15:30										
15:30 - 16:00			Port	A3						
16:00 - 16:30										
16:30 - 17:00										
17:00 - 17:30										
17:30 - 18:00										
18:00 - 18:30										

ATIVIDADE	NOME DO PROFESSOR
Área de Integração	Cristina Oliveira
Comunicar no Ponto de Venda	Helga Duarte
Comercializar e Vender	Helga Duarte
Economia	Patrícia Lima
Educação Física	Rui Martins
Inglês	Cláudia Santos
Matemática	António Ribeiro
Organizar e Gerir a Empresa	Helga Duarte
Português	Lídia Galdes
Tecnologias da Inform. e Comunic.	Luís Almeida

Anexo 7

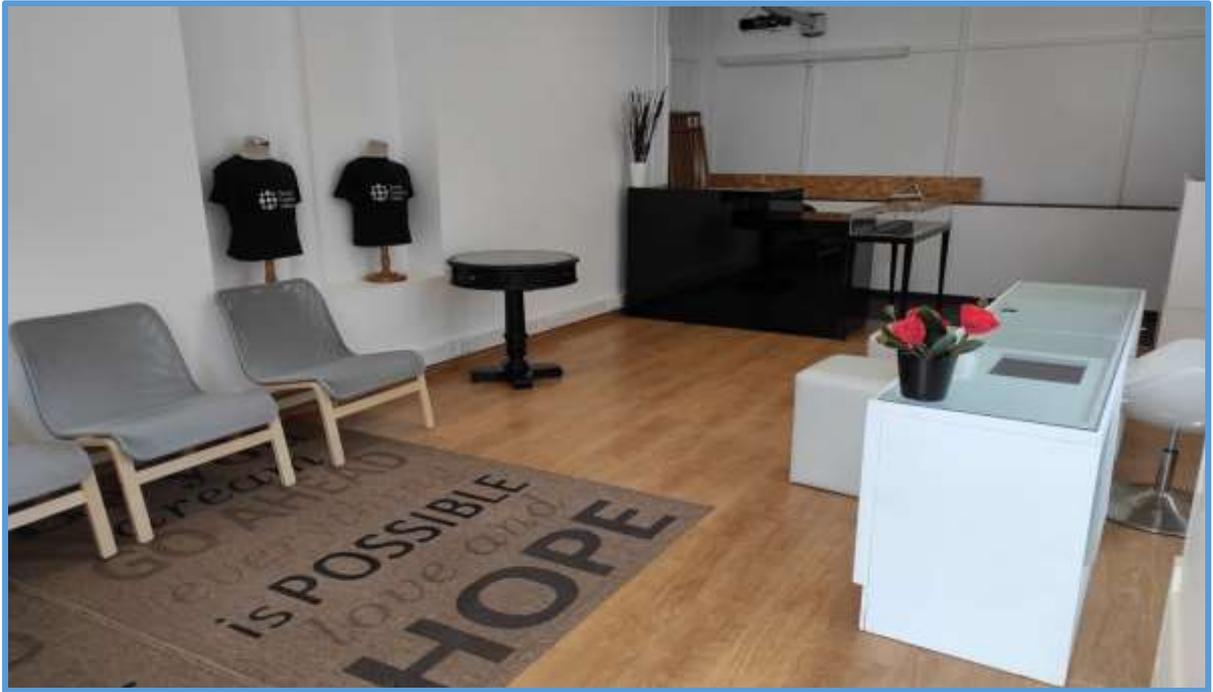
Fotos dos Espaços de Trabalho



ECL Store



ECL Visual Merchandising



ECL Discovery



ECL Food Store



ECL Cozinha



ECL Restaurante



Sala de Trabalho Colaborativo



Sala de Trabalho Colaborativo



Sala de Informática



Centro de Recursos

Nota:

De acordo com a nova Lei da Proteção de Dados, temos as permissões para a utilização de dados pessoais, devidamente arquivadas na Escola.

Anexo 8

Horário Equipa Pedagógica

HORÁRIO EQUIPA PEDAGÓGICA

Negócios

Comércio | Vendas e Marketing | Vitrinismo

	Segunda-Feira			Terça-Feira			Quarta-Feira			Sexta-Feira				
08.30-09.00	Mafalda	Paula	Elsa	Paula	Elsa	Sandra	Mafalda	Marco	Helga	Sandra	Mafalda	Helga		
09.00-09.30		Sandra	Mónica		António	Ester					Sandra	Lisete	António	Angela
09.30-10.00					P Videira								Ester	Angela
10.00-10.30		Lisete												
10.30-11.00			Lisete											
11.00-11.30		Lisete												
11.30-12.00			Lisete											
12.00-12.30		Lisete												

Anexo 9

Matriz Guia de Aprendizagem Interativo



GUIA DE APRENDIZAGEM INTERATIVO

BRIEFING

PORQUÊ?		
O QUÊ?	SEREI CAPAZ DE:	
O QUÊ?	DEVEREI SABER/CONHECER:	
QUANDO?	DURAÇÃO	HORAS
	INÍCIO	
	TÉRMINO	

NEGOCIAR

	ATIVIDADES	PONDERAÇÃO		PRODUTO	%
		1	2		
TRABALHO COLETIVO					
TRABALHO PROJETO					
TRABALHO INDEPENDENTE					

AVALIAR

POSSIBILIDADES DE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO AUTOAVALIAÇÃO	INS.	SUF.	BOM	M.B.
COMPROMETIDO				%
Pontual				
Assíduo				
Adapto-me aos diferentes contextos				
Cumpro os prazos negociados				
Recolho e utilizo os recursos necessários				
Envolvo-me na(s) tarefa(s)				
Apresento críticas fundamentadas				
COMPETENTE				%
Planifico o meu trabalho				
Partilho e divido tarefas com os elementos do grupo				
Cumpro com qualidade as tarefas propostas				
Quando pesquisa, correlaciono info. e conhecimentos de dif. áreas do saber				
Refaço o trabalho em caso de necessidade de melhoria				
Comunico, adequando os suportes de apresentação				
CONSCIENTE				%
Tolerante, aceito diferentes opiniões				
Ajo para o bem-estar comum				
Ponderado				
Ajusto ao contexto o comportamento verbal e não-verbal				
Interesso-me por assuntos globais e interculturais				
Preocupo-me com o desenvolvimento sustentável				
CRIATIVO				%
Ajo com curiosidade				
Apresento ideias				
Arrisco, sem medo de errar				
Articulo conhecimentos e explico as ideias				
Ponho em causa construtivamente				
Adapto as soluções aos contextos (recursos/limites)				
COLABORATIVO				%
Interesso-me pela opinião dos outros				
Colaboro positivamente				
Flexível				
Ajudo na gestão conflitos				
Estimulo a participação dos membros do grupo				
A MINHA AUTOAVALIAÇÃO				

MATERIAIS

Anexo 10

Exemplo Projeto SER (Área Projeto)

SEMANA	O QUE VAI ACONTECER	SESSÃO	DISCIPLINA	UFCDs/ Módulos	ATIVIDADES	OBJETIVOS	PRODUTOS DE AVALIAÇÃO
8 a 12 de fevereiro	Aprofundamento do conhecimento sobre a identidade cultural de Portugal	6ª feira - 3h	Área de Integração	2 - Identidade Nacional	Investigação sobre a identidade cultural de uma das regiões de Portugal	Aprofundar o conhecimento sobre o país e os vários componentes que formam a sua identidade cultural (cultura, tradições, gastronomia, monumentos, património natural...)	
	Aprofundamento do conhecimento sobre a identidade cultural de Portugal	6ª feira - 3h	Área de Integração	2 - Identidade Nacional	Investigação sobre a identidade cultural de uma das regiões de Portugal	Aprofundar o conhecimento sobre o país e os vários componentes que formam a sua identidade cultural (cultura, tradições, gastronomia, monumentos, património natural...)	Entrega da investigação desenvolvida
15 a 19 de fevereiro	Lançamento da empresa de Treino ECL Discovery	3ªf 3h	OTR	UFCD 09- Operações de Check-in	Análise do programa host -chek in-lançamento da eCL Discover Realização do trabalho plano de emergência e de contingência de uma unidade hoteleira	Realizar o chek -in-Analisar as medidas de emergência de contingência (covid) de uma unidade hoteleira	Simulações + trabalho escrito
		5ªf 2h	ACL	UFCD 03-Normas de Segurança e saúde	lançamento do projeto com o evento Portugal Recomenda-se	Ouvir perspetivas de profissionais da área sobre os desafios trazidos pela pandemia e a forma como lidaram com os mesmos.	
		6ª f 3h	Área de Integração	2 - Identidade Nacional	Preparação da apresentação da investigação sobre a identidade cultural das regiões de Portugal	Saber preparar uma apresentação oral	Entrega de suporte à apresentação
22 a 26 de fevereiro							

1 a 5 de março	Introdução ao projeto e início da primeira fase	3ª f 3h	OTR	UFCD 09- Operações de Check- in	Materclasse sobre marketing pessoal nas redes sociais- lançamento do projeto Portugal Recomenda-se	Utilizar a comunicação digital para se auto-promover profissionalmente	Atividade
		5ª f 2h	ACL	UFCD 03-Normas de Segurança e saúde	leitura do guião da Área técnica de trabalho- trabalho de investigação	Criação de um roteiro personalizado	Roteiro
		6ª f 3h	Área de Integração	2 - Identidade Nacional	Apresentação da investigação sobre a identidade cultural das regiões de Portugal	Comunicar oralmente de forma eficaz	Apresentação Oral
8 -12 de março	1ª parte: Investigação e entrega das recomendações	3ª f 3h	OTR	UFCD 09- Operações de Check- in	Trabalho de grupo: criação de roteiro	Contactar com as diferentes ofertas tursiticas em portugal- criação de um roteiro personalizado as necessidades do cliente	Roteiro
		5ª f 2h	ACL	UFCD 03-Normas de Segurança e saúde			
		6ª f 3h	Área de Integração	2 - Identidade Nacional			
15 -19 de março	2ª parte: Preparação das peças de comunicação	3ª f 3h	OTR	UFCD 09- Operações de Check- in	Conceção das peças de comunicação do roteiro	Comunicar investigação de forma criativa	Peça de comunicação
		5ª f 2h	ACL	UFCD 03-Normas de Segurança e saúde			
		6ª f 3h	Área de Integração	2 - Identidade Nacional			

GUIÃO DE INVESTIGAÇÃO

Projeto Portugal Recomenda-se

Nos últimos anos, Portugal tem vindo a afirmar-se como um dos grandes destinos turísticos da Europa e conta já com muitos prémios para o comprovar:

- Em 2019, fomos o 14.º país mais competitivo do mundo a nível turístico;
- Em 2019, fomos um dos 20 países que mais turistas recebeu em todo o mundo;
- Em 2019 tínhamos o índice de sazonalidade mais baixo de todos os países do Mediterrâneo (36%);
- Portugal foi eleito, pela terceira vez consecutiva, o Melhor Destino Turístico do Mundo (World's Leading Destination) na edição de 2019 dos World Travel Awards¹ cuja gala da entrega de prémios decorreu a 28 de novembro de 2019, em Omã;
- De igual modo, o Turismo de Portugal foi, também pela terceira vez consecutiva considerado o Melhor Organismo Oficial de Turismo do Mundo (World's Leading Tourist Board) em 2019;
- Portugal conquistou ainda os prémios de “Melhor Destino City Break do Mundo” (Lisboa) “Melhor Destino Insular do Mundo” (Madeira) e “Melhor Atração Turística do Mundo no segmento Aventura” (Passadiços do Paiva), entre mais de uma dezena de galardões no total;

Como sabes, a pandemia de Covid-19 que assolou o mundo em 2020 e com a qual continuamos a viver, teve um forte impacto sobre todas as áreas de negócio que implicam o contacto ou a movimentação de pessoas. As áreas do Turismo e dos Eventos estão entre as mais afetadas dadas as restrições que tiveram de ser impostas, por questões de saúde pública.

Por isso precisamos da vossa ajuda!

Em conjunto com o Departamento de Comunicação da ECL, vamos mostrar aos portugueses e ao mundo que Portugal continua a recomendar-se!

OBJETIVOS

¹ Os World Travel Awards são prémios atribuídos pelos profissionais do setor sendo frequentemente considerados os 'óscares' do turismo. Começaram a ser atribuídos em 1993, distinguindo o trabalho desenvolvido na indústria turística, de modo a estimular a competitividade e a qualidade do turismo. A seleção dos vencedores é realizada à escala mundial.

O Projeto Portugal Recomenda-se pretende que utilizes e desenvolvas as tuas capacidades enquanto profissional do setor do turismo ou dos eventos para selecionar e divulgar o que Portugal tem de melhor nestas áreas, mostrando ao mundo os motivos pelos quais vale a pena continuar a visitar o país.

Como fazê-lo?

Em 2019, Luís Araújo, Presidente do Turismo de Portugal, destacava alguns aspetos que considerava fundamental desenvolver². Quanto a nós, as suas palavras aplicam-se mais do que nunca. Araújo destacou:

- «Em primeiro lugar, a componente dos **Recursos Humanos**, especializados e com uma base de cultura de serviços que não vemos em muitos países. É uma formação que tem de ser muito mais direcionada para aquilo que as empresas querem, mas também vocacionada para aquilo **que é o empreendedorismo de cada um (...)**» que passa também por uma permanente atualização. «É preciso ter grande coragem, porque lidar com outras pessoas não é algo muito fácil».
- Um segundo desafio tem a ver com a **Inovação**. Inovação não só numa perspetiva tecnológica, mas mesmo numa inovação de produto e serviço. Como é que nós conseguimos que, hoje, o nosso produto, o nosso alojamento local, o nosso restaurante, dê ainda um salto maior e consiga estar sempre um passo à frente? Como é que nós nos mantemos atualizados e de que maneira fazemos com que este produto e este serviço responda a essa procura? Por outro lado, a questão tecnológica e do digital, que no turismo é algo absolutamente imprescindível: como é que temos todas as empresas digitalizadas, com presença online, com ações online, que trabalhem em rede? É uma componente importantíssima! (...).
- Um terceiro desafio é na área do **Conhecimento**. Sabermos, não só, quantos turistas nos visitam (...) mas também por onde é que andam, o que procuram, o que lhes podemos dar mais, como podemos levá-los de um ponto para outro, como é que os conseguimos convencer que há mais a ver e a conhecer no território. Acho que essa é uma área também imprescindível.»
- Por fim, Luís Araújo destaca a **sustentabilidade económica** (crescimento das receitas), **social** (sobretudo a redução da sazonalidade que leva a empregos precários e o aumento do nível de formação dos trabalhadores) e **ambiental** (gestão eficientes, de água eletricidade e resíduos).

Ser um **profissional qualificado**, **ser empreendedor e resiliente**, ser **inovador** e **saber adquirir e usar o conhecimento** assim como não deixar de fora a **sustentabilidade** económica, social e ambiental eram

² Andreia Filipa Ferreira, Revista RUA#33, 27 de setembro de 2019.

já aspetos importantes em 2019, como vimos pelas palavras de Luís Araújo, mas serão ainda mais importantes para ultrapassar o difícil momento que estamos a viver.

No evento “Portugal Recomenda-se by ECL Discovery” tiveste oportunidade de ouvir vários profissionais que adaptaram os seus negócios para sobreviver ao impacto da pandemia de Covid-19 e que mostraram como as características anteriormente referidas são fundamentais. Como referiu a Dra. Susana Santos, do El Corte Inglés, estamos numa época de mudança e o mercado de trabalho que irão encontrar, será também aquele que construirão com os conhecimentos e inovações que conseguirem trazer.

O DESAFIO

Tendo em conta tudo o que foi dito até agora, pretende-se que, em grupo, **consigas recomendar o que Portugal tem de melhor dentro da tua área de formação, tendo em consideração um determinado perfil de cliente.**

PARTE 1

A cada grupo será atribuído um determinado perfil de cliente, a partir do qual deverá ser criado um roteiro/pacote que inclua recomendações diversificadas (hóteis, eventos, pontos turísticos, restaurantes...). **VER GUIÃO DE TRABALHO produzido pela área técnica.**



Por **cada recomendação correcta** será atribuído um ponto ao grupo, para avançar na competição interturmas do projeto.

Serão atribuídos **pontos extra** às recomendações que, para além de respeitarem o perfil de cliente, cumpram um ou mais dos seguintes critérios:

- sejam inovadoras (uma sugestão original)
- sejam inclusivas (tenham em consideração públicos com diferentes tipos de limitações)
- tenham o selo Clean and Safe ou tenham adotado medidas para proporcionar segurança

aos seus clientes durante a pandemia de Covid-19

- ajudem a comunidade local/ tenham medidas de responsabilidade social
- tenham preocupações com a sustentabilidade ambiental
- tenham ligação com a cultura e tradições da região (costumes, artesanato...)

PARTE 2

Essas recomendações devem depois ser transformadas em peças de comunicação que possam ser divulgadas nos meios de comunicação da escola.

Que tipos de peças de comunicação?

- vídeos
- reportagens
- entrevistas
- cartazes
- ...

Como tiveste oportunidade de ouvir no evento “Portugal Recomenda-se by ECL Discovery” nesta época em que a comunicação se faz sobretudo de forma digital, é fundamental encontrar novos formatos de comunicação que se destaquem. **Contamos com a vossa criatividade para mostrar de que forma podemos comunicar** o que Portugal tem de bom, chegando a cada vez mais pessoas.

METODOLOGIA

Trabalho de grupo, com o máximo de 4 elementos.

CALENDARIZAÇÃO

25 de fevereiro de 2021	Lançamento do Projeto: Evento Portugal Recomenda-se by ECL Discovery
1 – 5 de março de 2021	Introdução ao Projeto e início da 1ª parte
8 – 12 de março de 2021	1ª Parte: Seleção e investigação de “recomendações” de acordo com o perfil de cliente
15 – 19 de março de 2021	3ª Parte: Preparação das peças de comunicação

GUIÃO DE TRABALHO

Roteiro Turístico Personalizado

Como sabes devido à pandemia de Covid-19 o turismo sofreu e teve que se adaptar a esta nova realidade tomando várias medidas para que o cliente se sinta confiante. Acreditamos que Portugal vai continuar a ser dos destinos preferidos, portanto Vamos lá RECOMENDAR PORTUGAL!

Metodologia

- Trabalho de grupo e trabalho interdisciplinar
- Após leitura do **Guião de Investigação** do Projeto:
- Deverás selecionar o teu grupo de trabalho (4 pessoas no máximo) e escolher uma zona de Portugal:
- A cada grupo será atribuído um cliente.

Neste **desafio** deverás resolver um problema bastante atual: A falta de turistas em Portugal e a urgência de promover Portugal para que na primavera e no verão o turismo comece a ser mais dinâmico. As estatísticas dizem que no ano passado grande parte dos turistas, no verão, eram nacionais e que os destinos mais procurados foram zonas rurais. Agora cabe-te a ti mudar esse comportamento.

Para criares o teu roteiro, a tua equipa deverá analisar bem as características do seu cliente e as suas necessidades.

O roteiro deverá ser para duas noites conter as seguintes **recomendações**:

- **Unidade hoteleira**
- **Pontos de interesse turístico**

- **Locais onde tomar as suas refeições**
- **Transportes**

Deverás descrever detalhadamente a **unidade hoteleira** sugerida no teu roteiro, tendo em conta os seguintes pontos:

(É fundamental pesquisar bem estes dados e realizares um bom trabalho, uma vez que no relatório de FCT deverás realizares a descrição da empresa e caracterizar a unidade hoteleira onde estagiaste).

Apresentação da Empresa

- Historial (breve descrição das datas e factos mais relevantes na evolução da Empresa);
- Data de constituição;
- Nome e Denominação Comercial da Empresa;
- Tipo de unidade hoteleira (empresa) e categoria;
- Tipo de Sociedade / Capital Social / N.º de Sócios;
- Conceito, Missão, Valores e Posicionamento;
- Logótipo;
- Público-Alvo;

Caracterização da Unidade hoteleira

- Horário de funcionamento;
- N.º de trabalhadores;
- Organograma da unidade hoteleira /empresa (e descrição sucinta das funções/atividades), se não encontrares no site o organograma poderás procurar outro organograma de outra unidade hoteleira, o importante serás descrever os departamentos fundamentais para o bom funcionamento de um hotel.
- Localização, área envolvente e acessibilidades;
- Fardamento;
- Decoração/ambiente;
- Produtos Turísticos/tipologia de quartos e serviços.
- Frequência de Clientes/recomendações (ver plataformas digitais);
- Tabela de preço (época baixa e alta).

Nos restantes pontos:

- **Pontos de interesse turístico**
- **Locais onde tomar as suas refeições**
- **Transportes**

Não te esqueças de apresentar os preços, os locais/percurso e toda a informação pertinente para que o cliente fique esclarecido ex: ementas, tipo de transportes etc..

Para além de promover Portugal e ser um roteiro personalizado para o teu cliente (fornecido pelos professores), não te esqueças (e se pretenderes ganhar mais pontos no jogo Conquista Portugal (ver guião de investigação do projeto) de alguns critérios fundamentais procura recomendar serviços que:



- sejam inovadores (uma sugestão original)
 - sejam inclusivos (tenham em consideração públicos com diferentes tipos de limitações, ex: mobilidade reduzido, cegos, idosos, crianças...)
 - tenham o selo *Clean and Safe* ou tenham adotado medidas para proporcionar segurança aos seus clientes durante a pandemia de Covid-19
 - ajudem a comunidade local/ tenham medidas de responsabilidade social
- tenham preocupações com a sustentabilidade ambiental
 - tenham ligação com a cultura e tradições da região (costumes, artesanato...)

Perfil dos Clientes:

Grupo 1

Clientes corporativos/ de negócios

Nome: João Corte Real: 48 anos

Profissão: Diretor de uma empresa Nacionalidade: português

Naturalidade: Lisboa Estado Civil: solteiro

Observações:

- Vem em trabalho, a procura de novos negócios e investimentos;
- Vem com mais dois colegas de trabalho com cerca de 40 anos (um homem e uma senhora);
- Terão duas reuniões de trabalho, uma da parte da tarde no 1º dia e outra no segundo dia da parte da manhã.
- Querem aproveitar a cultura e a gastronomia do local.

Grupo 2

Nome: John Jackson: 60 anos

Profissão: reformado Nacionalidade: americano

Naturalidade: Nova York Estado Civil: solteiro

Observações:

- Dificuldades de locomoção, anda de cadeira de rodas;
- Pratica desporto adaptado;
- Gosta de passear ao ar livre apesar das dificuldades apresentadas;
- É curioso pelas tradições portuguesas.
- Conduz carros adaptados

Nome: Tony Blair: 65 anos

Profissão: reformado Nacionalidade: americano

Naturalidade: Nova York Estado Civil: solteiro

Observações:

- Pratica desporto;
- Gosta de passear ao ar livre;
- É curioso pelas tradições portuguesas.
- Conduz.

são amigos

Grupo 3

Nome: Marie Astrid Rousseau Idade: 40 anos

Profissão: médica Nacionalidade: francesa

Naturalidade: França Estado Civil: casada

Observações:

- 2 filhos (um de 6 anos e uma de 2 anos);
- Gosto de passear ao ar livre;
- Tem preferência por atividades na natureza, mas também conhecer a cultura portuguesa;
- Gostava de ter uma sessão mais descontraída de relaxamento
- Conduz.

Nome: Jean Pierre Rousseau: Idade:42 anos

Profissão: médico Nacionalidade: francesa

Naturalidade: França Estado Civil: Casado

Observações:

- Marido de Marie Astrid;
- Gosto de passear ao ar livre;
- Tem preferência por atividades na natureza, mas também conhecer a cultura portuguesa;
- Conduz.

Grupo 4

Nome: Mee Lee 30 anos

Profissão: Artista plástico Nacionalidade: Chinesa

Naturalidade: Chinês Civil: Solteiro

Observações:

- Aventureiro, gosta de ir à descoberta;
- Gosto de passear ao ar livre apesar das dificuldades apresentadas;
- Tem preferência em conhecer a cultura portuguesa, arte tradicional, mas também contemporânea;

- Conduz

Vem acompanhado com dois amigos com cerca de 30 anos, com as mesmas características, no entanto um é vegan.

Grupo 5

Nome: António Rodrigues: 52 anos

Profissão: Formador Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Lisboa Estado Civil: Casado

Observações:

- Dificuldades de locomoção, é cego;
- Gosto de passear ao ar livre apesar das dificuldades apresentadas;
- Tem preferência em conhecer as zonas históricas da cidade e aprecia arte;
- Não conduz e necessita de transporte.

Nome: Marina Rodrigues: 48 anos

Profissão: telefonista Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Lisboa Estado Civil: casada

Observações:

- Dificuldades de locomoção, é cega;
- Está interessada em ter momentos de descontração num spa e massagens;
- Não conduz e necessita de transporte.

Grupo 6

Nome: Jorge Sampaio Idade: 78 anos

Profissão: Reformado Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Viana do Castelo Estado Civil: Casado

Observações:

- Dificuldades de locomoção, uso de bengala;
- Gosto de caminhadas apesar das dificuldades apresentadas;
- Tem preferência em conhecer as zonas históricas da cidade;

- Não conduz e necessita de transporte

Nome: Maria das Dores Idade: 76 anos

Profissão: Reformado Nacionalidade: Portuguesa

Naturalidade: Viana do Castelo Estado Civil: casada

Observações:

- Nenhuma dificuldade detetada

- Tem preferência em conhecer as zonas históricas da cidade e em conhecer a cultura

- Não conduz e necessita de transporte.

GUIÃO DE TRABALHO

Peças de Comunicação



Após a fase de pesquisa e tratamento da informação e a produção do trabalho escrito vamos agora iniciar a fase da comunicação do projeto. Isto é, nesta fase do projeto, o teu grupo vai **preparar uma peça de comunicação para divulgarem o vosso roteiro ao potencial público-alvo através de comunicação digital** (redes sociais, youtube, etc...).

Preparação da Comunicação do Roteiro “Portugal Recomenda-se”

Nesta etapa do Projeto deverás:

- Escolher o tipo de comunicação que irás utilizar para apresentar o teu roteiro (pequenos vídeos/ “cartazes” para as redes sociais, spot de vídeo publicitário para youtube,...), não te esqueças de ser criativo e de adaptar a peça de comunicação que vais fazer ao meio através da qual pretendes divulgá-la (o formato deve estar adequado, a informação deve ser legível no tamanho em que é apresentada...).
- Organizar as tarefas do grupo, valorizando as competências de cada membro da equipa.
- Todas as peças de comunicação produzidas serão votadas pela equipa dos alunos de Turismo e Eventos e formadores e as peças de comunicação mais votadas serão divulgadas nas redes sociais da Escola.

Para te ajudar seguem algumas dicas para que tenhas sucesso da divulgação do roteiro

turístico:

- Nunca esquecer que estás a comunicar e a enviar uma **mensagem** (clara, simples, direta, com informação pertinente e atrativa) a um cliente específico (ver perfil do cliente no guião de trabalho).

- Não te esqueças que o teu *objetivo* é angariar um novo cliente (o teu publico alvo) e vender o teu roteiro, para tal deverás “seduzir” o potencial cliente para que este entre em contacto contigo e faça a reserva/compra.

- Importante também será definir **onde** (canal de comunicação) será feita essa comunicação.

- Para responder à pergunta: **Quando** será divulgada? bastará ir ao guião de investigação, no entanto como sabes na última semana de aulas todas as peças de comunicação serão partilhadas.

- O **orçamento** de produção é sempre algo de fundamental para uma empresa, no entanto neste trabalho não será necessário orçamentar a peça de comunicação.

Mãos à obra e à criatividade!

O que nós queremos é Recomendar **PORTUGALI!**

Área Projeto

Equipa Turismo e Eventos 1º ano

2020-21



Portugal Recomenda-se!

Portugal Recomenda-se

2019:

- 14.º país mais competitivo do mundo a nível turístico;
- Top 20 países que mais turistas recebeu em todo o mundo;
- Índice de sazonalidade mais baixo de todos os países do Mediterrâneo (36%);
- Melhor Destino Turístico do Mundo, pela 3ª vez, dos World Travel Awards
- Turismo de Portugal - Melhor Organismo Oficial de Turismo do Mundo, pela 3ª vez
- “Melhor Destino City Break do Mundo” (Lisboa)
- “Melhor Destino Insular do Mundo” (Madeira)
- “Melhor Atração Turística do Mundo no segmento Aventura” (Passadiços do Paiva)

Portugal continua a recomendar-se!

Apesar da pandemia Covid-19

Vamos mostrá-lo ao mundo!

Como?

Resiliência

Inovação

Conhecimento

Sustentabilidade

O Desafio:

Parte 1:

Seleção de recomendações de acordo com a vossa área profissional e um perfil de cliente específico que vos será atribuído

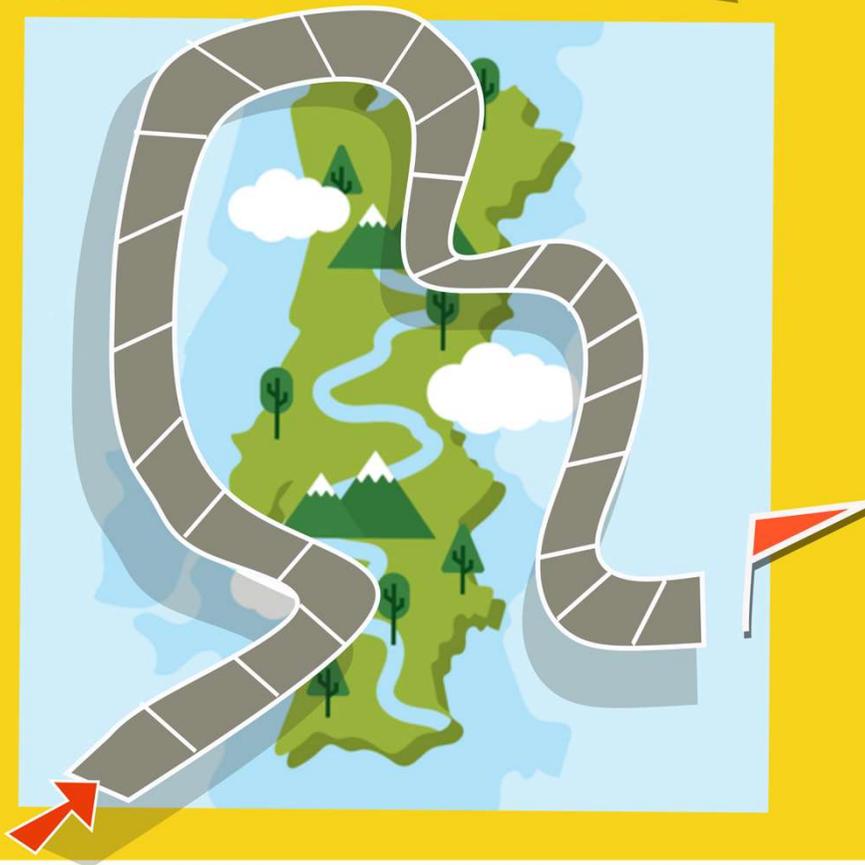
Parte 2:

Criação de peças de comunicação dessas recomendações – a partilhar nos meios de comunicação da escola

[#portugalrecomenda-se](#)

Em grupos de 3 a 4 elementos

CONQUISTA PORTUGAL



Competição
interturmas



O júri de professores decide os pontos a atribuir!

Competição interturmas

1 ponto por cada recomendação correta (que se enquadre no segmento)

+ pontos extra (1 por cada um dos seguintes)

recomendações que:

- sejam inovadoras (uma sugestão original)
- sejam inclusivas (tenham em consideração públicos com diferentes tipos de limitações)
- tenham o selo Clean and Safe ou tenham adotado medidas para proporcionar segurança aos seus clientes durante a pandemia de Covid-19
- ajudem a comunidade local/ tenham medidas de responsabilidade social
- tenham preocupações com a sustentabilidade Ambiental
- tenham ligação com a cultura e tradições da região (costumes, artesanato...)

Parte 2: a comunicação

Essas recomendações devem depois ser transformadas em peças de comunicação que possam ser divulgadas nos meios de comunicação da escola.

Que tipos de peças de comunicação?

- vídeos
- reportagens
- entrevistas
- cartazes
- ...

Parte 2: a comunicação

A criatividade e o empenho são fundamentais!

Como tiveste oportunidade de ouvir no evento “Portugal Recomenda-se by ECL Discovery” nesta época em que a comunicação se faz sobretudo de forma digital, é fundamental encontrar novos formatos de comunicação que se destaquem. **Contamos com a vossa criatividade para mostrar de que forma podemos comunicar** o que Portugal tem de bom, chegando a cada vez mais pessoas.

EVENTO:

PORTUGAL RECOMENDA-SE BY ECL DISCOVERY



Seja bem-vindo!

PORTUGAL RECOMENDA-SE
BY ECL DISCOVERY

LIVE

ESCOLA
COMÉRCIO
LISBOA

Comunicação... Tatiana Gouv... Matilde Bentes David Bruna Runa Cristina Olive...

Interromper Vídeo Participantes 61 Bate-papo Compartilhar tela Gravar Reações Sair

LANÇAMENTO DESAFIO / NEGOCIAÇÃO

EVENTO: PORTUGAL RECOMENDA-SE BY ECL DISCOVERY

Portugal recomenda-se by
ECL DISCOVERY

	<p>"Os novos desafios dos hotéis em Portugal"</p> <p>Ana Lacerda do Hotel Dom Pedro com Matilde Bentes (1 ARH)</p>	<p>9h30</p>
	<p>"Vender viagens em tempos de pandemia"</p> <p>Susana Santos do El Corte Inglês com Adjanía Andrade (1 AOT)</p>	<p>10h05</p>
	<p>"As mudanças na vida de um piloto durante a pandemia"</p> <p>Cmdt. António Fonseca com Ana Navalho (1 ARH)</p>	<p>10h50</p>
	<p>"A adaptação do mundo dos eventos ao contexto atual"</p> <p>Márcia Ferreira da mainvision com Daniela Catarino (1 AOE)</p>	<p>11h05</p>
	<p>"Turismo em tempos de pandemia"</p> <p>Andreia Castro do blog me across the world com David Anilkumar (1 AOT)</p>	<p>11h20</p>

Gravando

Comunicação... Adriana Felix Adjanina ana Tatiana Gouv... Beatriz Farinha

Gravando

Interromper Vídeo

61 Participantes Bate-papo Compartilhar tela Gravar Reações

This screenshot shows a Zoom meeting window. The main video feed displays a woman with brown hair wearing a headset, sitting at a desk in an office. The desk is cluttered with papers and a printer. In the background, there is a window with a view of a building. The Zoom interface includes a top bar with several participant thumbnails and a bottom bar with controls like 'Interromper Vídeo', 'Participantes', 'Bate-papo', 'Compartilhar tela', 'Gravar', and 'Reações'. A 'Gravando' (Recording) indicator is visible in the top left corner.

Gravando

Comunicação... Tatiana Gouv... Tânia D'alva ... David Vinicius Nunes

Bruna Runa

Gravando

Interromper Vídeo

61 Participantes Bate-papo Compartilhar tela Gravar Reações

This screenshot shows a Zoom meeting window. The main video feed displays a woman standing in a studio or broadcast room. The room features a large green screen, professional studio lighting, and a camera on a tripod in the foreground. The Zoom interface is similar to the first screenshot, with a top bar of participant thumbnails and a bottom bar of controls. A 'Gravando' (Recording) indicator is visible in the top left corner.

Gravando

Comunicação... Daniela Catarina Tatiana Gouv... Matilde Bentes Cristina Olive... Adriana Félix

Marcia Ferreira

Gravando

Interromper Vídeo

60 Participantes Bate-papo Compartilhar tela Gravar Reações

This screenshot shows a Zoom meeting window. The main video feed displays a woman with dark curly hair wearing a yellow top and a black vest. Behind her is a red neon sign that says 'GEAR' and two red boxes with a logo. The Zoom interface includes a top bar with participant thumbnails and a bottom bar with controls. A 'Gravando' (Recording) indicator is visible in the top left corner.

Gravando

Comunicação... Tatiana Gouv... Tânia D'alva ... David Vinicius Nunes

Bruna Runa

Gravando

Interromper Vídeo

60 Participantes Bate-papo Compartilhar tela Gravar Reações

Sair

This screenshot shows a Zoom meeting window. The main video feed displays a man in a control room, seen from behind, looking at several large monitors displaying various video feeds. The Zoom interface is similar to the other screenshots, with a top bar of participant thumbnails and a bottom bar of controls. A 'Gravando' (Recording) indicator is visible in the top left corner.

Auto e Heteroavaliação

Cada elemento do grupo deve responder a este questionário individualmente.

Pensa no trabalho que tu e o teu grupo desenvolveram. Assinala a resposta adequada de acordo com a escala proposta em que:

1 - Raramente

5 - Sempre

Lembra-te que os professores têm estado em sala de aula e têm a noção do trabalho desenvolvido. Este questionário visa perceber se os alunos são capazes de se autoavaliar e estão conscientes do seu comportamento, participação e empenho.

***Obrigatório**

1. Endereço de email *

Análise Global

2. Gerimos o nosso tempo de maneira eficaz e ajudámo-nos uns aos outros para nos concentrarmos na tarefa que tínhamos a realizar.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Raramente	<input type="radio"/>	Sempre				

3. Ouvimos as ideias uns dos outros.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Raramente	<input type="radio"/>	Sempre				

4. Todos contribuímos com ideias e opiniões.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Raramente	<input type="radio"/>	Sempre				

5. Esforçámo-nos para que todos os elementos do grupo compreendessem o que faltava fazer.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Raramente	<input type="radio"/>	Sempre				

6. Partilhámos responsabilidades.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Raramente	<input type="radio"/>	Sempre				

7. Ajudámo-nos mutuamente a estarmos concentrados no trabalho.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Raramente	<input type="radio"/>	Sempre				

Autoavaliação

Agora pensa no trabalho que desenvolveste e na tua contribuição para o grupo.

8. Partilhei as minhas ideias

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Raramente	<input type="radio"/>	Sempre				

9. Escutei os outros ou estive atento ao que os colegas diziam

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Raramente	<input type="radio"/>	Sempre				

10. Fiz perguntas relevantes

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Raramente	<input type="radio"/>	Sempre				

11. Encorajei os outros

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Raramente	<input type="radio"/>	Sempre				

12. Disse de uma forma educada que não estava de acordo

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Raramente	<input type="radio"/>	Sempre				

13. Estive concentrado no trabalho

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Raramente	<input type="radio"/>	Sempre				

14. Reformulei as ideias dos outros

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Raramente	<input type="radio"/>	Sempre				

15. Enriqueci as ideias dos outros

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Raramente	<input type="radio"/>	Sempre				

Heteroavaliação

Cada elemento do grupo deve responder individualmente a este questionário.

Identifica o teu grupo - quem foram os teus colegas de grupo neste trabalho? (não te incluas a ti próprio/a)

16. Elemento 1 (a ordem é indiferente)

Identifica com o primeiro e último nome

17. Elemento 2 (a ordem é indiferente)

Identifica com o primeiro e último nome

18. Elemento 3 (a ordem é indiferente)

Identifica com o primeiro e último nome

19. Partilhou ideias relevantes para o trabalho (ordenado por grupo)

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
Elemento 1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 2	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

20. Escutou o que os colegas diziam

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
Elemento 1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 2	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

21. Fez perguntas relevantes

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
Elemento 1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 2	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

22. Encorajou os outros

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
Elemento 1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 2	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

23. Disse de forma educada que não estava de acordo

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
Elemento 1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 2	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

24. Esteve concentrado/a no trabalho

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
Elemento 1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 2	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

25. Reformulou ideias ajudando no trabalho de grupo

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
Elemento 1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 2	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

26. Enriqueceu as ideias dos outros

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
Elemento 1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 2	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

27. Fez resumos de ideias/objetivos/planificação

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
Elemento 1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 2	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elemento 3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

Anexo 11

Placard “Planificação de Projeto”



Placard "Planificação de Projeto"

Anexo 12
Projeto ECL+

PROJETO ECL+

2020/2021

O projeto visa uma abordagem integrada entre o desenvolvimento socioemocional e o desenvolvimento académico e profissional, com vista a uma efetiva aprendizagem ao longo da vida e à melhoria de bem-estar físico, mental e social de alunos e colaboradores.

Público – Alvo

O projeto destina-se a colaboradores e alunos da Escola de Comércio de Lisboa, privilegiando a diferenciação pedagógica.

Objetivos:

1. Reforçar e consolidar as capacidades de aprendizagem individuais e sociais:
 - a) integração na vida escolar;
 - b) autoconhecimento e autorregulação;
 - c) competências interrelacionais (interpares e com os adultos - família, professores e colaboradores);
 - d) iniciativa cívica e solidária;
 - e) capacidade de acompanhar e ajudar os pares;
 - f) competência na resolução de conflitos;
 - g) comunicação intrapessoal;
 - h) gestão do tempo;
 - i) métodos de estudo e rotinas de trabalho.
2. Melhorar os resultados escolares e pessoais;
3. Dar resposta às necessidades de acompanhamento dos alunos em dificuldade;
4. Desenvolver valores, atitudes e competências necessárias aos desafios futuros;
5. Implementar um espírito solidário de interajuda cooperante entre todos os membros da Comunidade Escolar;
6. Promover a aprendizagem socioemocional de alunos e colaboradores.

Para alcançar estes objetivos, o projeto integrará os seguintes **eixos de atuação**

- Programa de mentoria;
- Iniciativa *CHO – Chief Happiness Officer*;
- Implementação de *Learning Navigators*;
- Programa de tutoria;
- Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
- Gestão de Talento.

Para potenciar os resultados a atingir, este projeto contará, ainda, com a seguinte formação:

Formação ECL+:

- Introdução aos mentores (caráter obrigatório);
- Introdução aos mentorandos (caráter obrigatório);
- Introdução ao CHO (caráter obrigatório);
- Aprendizagem Socioemocional 101;
- Consciente: Desenvolvimento Pessoal (autoconhecimento e autorregulação);
- Colaborativo: Relacionamento Interpessoal;
- Comprometido: cidadania transformadora e participativa;
- Métodos de Estudo;
- Gestão do Tempo.

A. PROGRAMA DE MENTORIA

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

A Mentoria entre pares é introduzida pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020 e visa *promover as competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, procurando que os alunos adequem os seus comportamentos em contexto de cooperação, partilha e colaboração e que sejam capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, tal como preceituado no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.*

De acordo com as orientações do Ministério da Educação o programa de mentoria *pretende que o mentor acompanhe o mentorando no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares, individuais e de grupo.*

São várias as potencialidades que a mentoria pode oferecer, através de um apoio personalizado, que vai aumentar as partes envolvidas no programa.

2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS MENTORES E DOS MENTORANDOS

A participação do mentor deverá ser voluntária e a sua seleção terá em consideração a existência das seguintes características:

- Responsabilidade;
- Organização;
- Empenho;
- Assiduidade e pontualidade;
- Capacidade de comunicação;
- Competências sociais (gosto por trabalho em equipa e espírito de interajuda);
- Perseverança e tolerância;
- Domínio e conhecimentos tecnológicos (ao nível do utilizador);

A seleção de alunos(as) “mentorandos(as)” estará a cargo da Coordenação de Curso e Conselho de Turma, em articulação com o Orientador Educativo, com base nas características socioafetivas e ou na análise das atitudes e dos resultados escolares em Conselhos de Turma de Avaliação.

3. INTERVENIENTES E SUAS FUNÇÕES:

- a. O **Conselho Pedagógico** monitoriza e avalia o Programa de Mentoria, apoiado pela Coordenação de Orientação Educativa.
- b. **Coordenação da Orientação Educativa** em colaboração com os Orientadores Educativos. Terá como competências:
 - divulgar o programa junto da comunidade escolar;
 - criar os meios de apoio à implementação do projeto;
 - acompanhar a execução do Programa de Mentoria;
 - promover a formação dos mentores;
 - monitorizar o projeto, que coincidirá com os momentos de avaliação intercalar e de final de período, devendo, para esse efeito, recolher evidências do trabalho realizado.
- c. **Orientador Educativo** – em articulação com o Conselho de Turma e a Coordenação da Orientação Educativa deverá:
 - recolher as inscrições dos alunos voluntários;
 - efetuar a seleção dos mentores;
 - identificar os mentorandos;
 - promover a compatibilização entre mentores e mentorandos;
 - proceder à planificação das atividades a desenvolver, bem como o acompanhamento da sua execução;
 - apoiar o aluno mentorando no desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente, na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;
 - envolver a família do aluno na planificação e desenvolvimento do programa;
 - monitorizar semanalmente o Programa de Mentoria nas sessões de IPP (Integração Pessoal e Profissional).
- d. **Encarregado de Educação** - depois de devidamente informado do projeto, pelo Orientador Educativo, eventualmente com apoio da coordenação do projeto, terá de autorizar a Mentoria. Recomenda-se, sempre que possível a participação ativa do EE na planificação do trabalho a desenvolver.
- e. **Aluno(a) Mentor(a) e Aluno(a) mentorando(a)** – O trabalho deverá ser desenvolvido em conjunto com o Orientador Educativo:
 - i. Cooperar com o(a) aluno(a) mentorando(a)/mentor(a):

- no planeamento do estudo em função do calendário escolar e da calendarização das avaliações;
- na aquisição ou desenvolvimento de métodos de estudo;
- ii. Ser exemplo de atitude positiva e cooperante nos relacionamentos com os pares e os adultos, nas aulas e fora delas;
- iii. Ser cumpridor do Guia de Aluno;
- iv. Aceitar a orientação e sugestões do Orientador Educativo;
- v. Potenciar a melhoria de resultados.

O mentor deverá desempenhar as suas funções durante o ano letivo 2020-2021, estando a continuação do seu trabalho condicionada à avaliação realizada em Conselho de Turma de Avaliação.

A participação como aluno mentor será **registada no seu certificado e avaliada trimestralmente no perfil de aluno ECL**, nomeadamente na competência “Colaborativo”.

Proceder-se-á, ainda, a um **reconhecimento cívico semanal de mentor e mentorando** através da oferta de almoços semanais no ECL Restaurante. Esta seleção do melhor par mentor-mentorando será semanal, por turma, e da responsabilidade da própria turma, em conjunto com o Orientador Educativo e Coordenador de Curso.

4. INSTRUMENTOS DE MENTORIA

São considerados instrumentos privilegiados de mentoria, sem excluir a possibilidade de integrar outros que venham a ser considerados pedagogicamente úteis, os seguintes:

- a. Acompanhamento entre pares, cooperativo, orientado - presencial e/ou à distância, através da plataforma Classroom/Meet ou outra;
- b. Sessões de IPP – Integração Pessoal e Profissional;

5. CALENDARIZAÇÃO DO PROGRAMA DE MENTORIA:

- 1. Setembro/outubro:
 - a. definição do Projeto;
 - b. divulgação do Programa de Mentoria;
 - c. identificação dos alunos a beneficiarem de mentoria (Conselhos de Turma);
 - d. identificação dos alunos candidatos a Mentores;
 - e. construção dos meios de apoio, monitorização e coordenação;
 - f. construção de instrumento de registo da monitorização das mentorias;
- 2. novembro: início do Programa de Mentoria;
- 3. dezembro: avaliação-balanço do 1.º período;
- 4. março: balanço do 2º período;
- 5. maio/junho: avaliação global.

6. OPERACIONALIZAÇÃO

- Nos conselhos de turma intercalares deverão ser identificados os alunos com dificuldades de integração e /ou de aprendizagem, para quem a mentoria se afigura benéfica.
- Os alunos que se voluntariem para a função de mentor deverão inscrever-se, junto do Orientador Educativo até 20 de novembro;
- A cada mentor deve ser atribuído, preferencialmente, apenas um mentorando;
- O mentor deverá desempenhar as suas funções durante o ano letivo 2020-2021, estando a continuação do seu trabalho condicionada à avaliação realizada em Conselho de Turma de Avaliação;
- xxx
- O reconhecimento cívico semanal de mentor e mentorando terá em conta o desempenho dos alunos e os resultados obtidos semanalmente (recuperação de módulos e/ou melhoria de atitudes) e será efetuado da seguinte forma:
 - Abertura: semana de 16 a 19 de novembro para premiar a melhor assiduidade de 1.º ano profissional e de CEF; a melhor assiduidade de 2.º e 3.º anos;
 - 1.º Trimestre: afeto aos 3.ºs anos, em que o reconhecimento será efetuado semanalmente, por turma, tendo em conta o melhor desempenho mentor-mentorando (semana 23 a 27 de novembro 3AC e 3AVeM; 30 de novembro a 4 de dezembro 3AVi e 3AOE; 7 a 11 de dezembro 3ARH e 3AOT; 14 a 17 de dezembro 3ARB e 3ACP);
 - 2.º e 3.º Trimestres: afeto aos 2.ºs e 1.º anos, incluindo CEF e Cursos de Aprendizagem, alternadamente, em que o reconhecimento será efetuado semanalmente, por turma, tendo em conta o melhor desempenho mentor-mentorando (4 a 8 de janeiro 2AC e 2AVeM; 11 a 15 de janeiro 1AC e 1AVeM; ...).

B. PROGRAMA DE *CHO* – *Chief Happiness Officer*

Com vista à promoção do bem-estar de alunos e colaboradores da Escola de Comércio de Lisboa, criou-se a figura do *CHO*, um elemento focado em manter os seus pares felizes, motivados e comprometidos com a sua própria aprendizagem e/ou desenvolvimento pessoal e profissional. O *CHO* será alguém que, simultaneamente, desenvolverá a sua consciência social e promoverá espaço para que os seus pares tenham voz, criando incentivos para um trabalho colaborativo e eficaz, promovendo criativamente medidas que beneficiem o bem-estar da turma e/ou de colegas.

1. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO *CHO* Turma e *CHO* COLABORADOR

A participação enquanto *CHO* deverá ser voluntária e a seleção para a função será quinzenal para os alunos e mensal para colaboradores:

A seleção do *CHO* turma estará a cargo do Orientador Educativo respetivo e da própria turma, tendo em conta as candidaturas espontâneas que possam surgir. A seleção do *CHO* colaborador deverá ser

realizada entre pares, por espaço/área de trabalho, tendo em conta as candidaturas espontâneas. Sugere-se a votação anónima ou uma seleção sorteada (ex.: wheelofnames.com).

2. INTERVENIENTES E SUAS FUNÇÕES:

- a. O **Orientador Educativo** e os **elementos de cada turma** monitorizam e avaliam o desempenho do *CHO*. Sugere-se uma avaliação qualitativa, com levantamento e balanço das ações desenvolvidas para apuramento das mais valias daí resultantes (ex.: portefólio com ações desenvolvidas/resultados obtidos...).
- b. **Os colaboradores de cada espaço/área de trabalho** que, em conjunto monitorizam e avaliam os resultados obtidos pelo *CHO*.

A participação como **CHO colaborador** será **reconhecida pela escola** através da oferta de almoço no ECL Restaurante, a qual será sorteada em Briefing semanal através da ferramenta *Wheel of Names*.

C. IMPLEMENTAÇÃO DE *LEARNING NAVIGATORS*

Pretende-se que o *learning navigator* seja um facilitador a nível digital e tecnológico, de forma a potenciar as competências profissionais e/ou pedagógicas de professores e colaboradores, assim como as aprendizagens de alunos, por forma a garantir um maior envolvimento de todos, a redução do fosso digital e uma real inclusão. Será, portanto, uma figura que favorecerá a utilização responsável e criativa das ferramentas digitais para uma melhor informação, comunicação, criação de conteúdos, bem-estar e resolução de problemas.

A participação do *learning navigator* deverá ser voluntária e a sua seleção terá em consideração a demonstração de competências digitais, estando aberta a alunos, docentes ou colaboradores em geral.

Os *learning navigators* deverão ficar registados no Plano de Ensino@Distância, por forma a que qualquer discente ou colaborador possa solicitar a sua intervenção.

FORMAÇÃO:

- Modulares Certificadas (excel, marketing digital...);
- Por voluntários

D. PROGRAMA DE TUTORIA

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

Enquadrado na Resolução do Conselho de Ministros, nº53-D/2020, o Programa de Tutoria da ECL visa, através de um acompanhamento próximo do aluno, promover a utilização de processos de autorregulação face às aprendizagens escolares, procurando melhorar o seu desempenho e competências pessoais, ou

seja, fomentar o controlo de comportamentos, de forma intencional e consciente, no decorrer de situações de aprendizagem, proporcionando experiências positivas e enriquecedoras que promovam a sua autoconfiança e a realização do seu potencial pessoal e académico.

1. OBJETIVOS

- Promover a autonomia dos alunos e potenciar o seu espírito de resiliência;
- Melhorar o comportamento em múltiplos contextos de aprendizagem;
- Melhorar os resultados escolares e aumentar a taxa de sucesso de todos os alunos que dele possam beneficiar;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina.

2. OPERACIONALIZAÇÃO

Trata-se de uma estratégia de apoio e orientação em contexto escolar, entre um tutor e um tutorando.

O acompanhamento dos alunos realizado pelo professor tutor deverá ser desenvolvido em estreita ligação com o respetivo conselho de turma e sob a orientação da Coordenação dos Orientadores Educativos;

Na planificação e execução do apoio tutorial específico, deve o professor tutor integrar as atividades desenvolvidas pelos alunos igualmente abrangidos pelo programa de mentoria, como mentorandos; A monitorização e avaliação do trabalho realizado no âmbito das tutorias é efetuada pelo conselho pedagógico, devendo, para esse efeito, cada professor tutor proceder à entrega de um relatório trimestral sobre as atividades desenvolvidas.

3. INTERVENIENTES E SUAS FUNÇÕES

Para além das iniciativas que possam ser definidas em cada escola, ao professor tutor compete:

- Reunir, nas horas atribuídas, com os alunos que acompanha;
- Acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial;
- Facilitar a integração do aluno na turma e na escola;
- Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;
- Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste;
- Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Envolver a família no processo educativo do aluno;
- Reunir com os docentes do conselho de turma para analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos.

E. PROGRAMA DE CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

Seguindo os princípios e as normas que visam a garantia de uma escola verdadeiramente inclusiva, a criação de um Centro de Apoio à Aprendizagem encontra-se enquadrada no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Tal como muitas outras medidas que pretendem responder às necessidades e potencialidades de todos os alunos, o CAA constitui-se como um recurso organizacional que pretende contribuir para o aumento da participação nos processos de aprendizagem, envolvendo os múltiplos agentes educativos.

2. OBJETIVOS

O centro de apoio à aprendizagem, em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola, tem como objetivos gerais:

- a) Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- b) Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós -escolar;
- c) Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

Constituem objetivos específicos do centro de apoio à aprendizagem:

- a) Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem;
- b) Apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem;
- c) Apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo;
- d) Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar.

13º Artigo do 54/2018

F. EMAEI

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho assume uma perspetiva claramente inclusiva que vem reforçar o direito de cada um dos alunos a um conjunto de respostas, sob um projeto educativo que proporcione a todos a participação à educação e o sentido de pertença em equidade, que seja responsável pela promoção das melhores aprendizagens e o desenvolvimento de competências que assentem na flexibilidade curricular. Constitui, por isso, um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

O objetivo da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva é operacionalizar a educação inclusiva, tendo por base o projeto educativo da ECL, por natureza inclusivo: por um lado, propor o apoio à implementação e respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem; por outro lado, o aconselhamento dos docentes/formadores na implementação de práticas pedagógicas inclusivas. Assume assim o compromisso de dar continuidade às práticas inclusivas, onde todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas, e esforçando-se para combater as dissimetrias e desenvolver o máximo do seu potencial.

2. OPERACIONALIZAÇÃO

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMaEI) desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação, sob uma perspetiva de trabalho colaborativo entre aluno/formando, docentes/formadores, restante comunidade educativa, e encarregado de educação.

A EMaEI procurou desenvolver material de apoio, conforme Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, nomeadamente:

- Atas das reuniões
- Registo Individual das Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão
- Programa Educativo Individual
- Relatório Técnico-Pedagógico
- Formulário de Sinalização
- Outros materiais de apoio à monitorização e progresso de aprendizagem do aluno (ex: questionário “Vamos Refletir...?” aplicado trimestralmente aos alunos e respetivos encarregados de educação de alunos sinalizados anteriormente à ECL com medidas seletivas e/ou adicionais).

3. INTERVENIENTES E SUAS FUNÇÕES

Os elementos permanentes da equipa multidisciplinar são profissionais da escola, conhecedores da organização da mesma e das particularidades que caracterizam a sua unidade orgânica.

À equipa multidisciplinar cabe um conjunto de atribuições e competências de apoio à operacionalização da educação inclusiva: por um lado, propor o apoio à sua implementação e respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem; por outro lado, cabe-lhe o aconselhamento dos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, o acompanhamento do centro de apoio à aprendizagem e a sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva, através de ações diversas.

Ao coordenador da equipa multidisciplinar, além de identificar os elementos variáveis da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, cabe-lhe a coordenação do processo, garantindo a participação e acompanhamento pelos pais das medidas previstas no relatório técnico-pedagógico.

Cabe a esta equipa multidisciplinar apoiar os docentes na sua prática pedagógica, designadamente no que se prende com a seleção das estratégias mais adequadas. Neste domínio, pode funcionar como uma equipa de apoio à resolução de problemas, no sentido de clarificar, propor e ajudar a organizar soluções.

Para atuar eficazmente junto dos docentes, a linha de ação desta equipa multidisciplinar terá de ser predominantemente colaborativa, abrangente e respeitadora das competências e saberes de cada um. Uma intervenção inclusiva não pode ancorar-se numa visão redutora que aponte para os défices. Torna-se fundamental dar atenção aos fatores potenciadores das condições do processo de ensino e de aprendizagem de cada aluno e dos fatores potenciadores da melhoria das práticas de cada profissional. A perspetiva inclusiva é um desafio constante à escola no seu todo o que exige um acompanhamento e uma avaliação sistemática das práticas, das atitudes e dos contextos.

G. Gestão de Talento

A Gestão de Talento tem como objetivo apoiar cada aluno da Escola de Comércio de Lisboa (ECL) ao longo da sua carreira, oferecendo gratuitamente um conjunto de serviços e ferramentas que permitam uma melhor preparação para os desafios do mercado de trabalho e, em paralelo, o desenvolvimento pessoal e social de cada um dos jovens. A importância de acompanhar cada um dos jovens no sentido de lhes permitir florescer, seja ao longo do seu percurso escolar, seja após a sua formação, é fulcral para o seu futuro pessoal e profissional. Presta, entre outros serviços, o apoio psicopedagógico, a orientação de perfil, a orientação vocacional e de carreira e a ECL Network, através da qual os alunos têm a possibilidade de solidificarem a interação escola-mercado de trabalho, dotando-os de ferramentas e competências que lhes permitam lidar melhor, quer com a procura de estágio, quer com uma possível procura de primeiro emprego (para mais informações, consultar Plano Anual de Atividades).

PROJETO ECL+

Visa uma abordagem integrada entre o desenvolvimento socioemocional e o desenvolvimento académico e profissional, com vista a uma efetiva aprendizagem ao longo da vida e à melhoria de bem-estar físico, mental e social de alunos e colaboradores. O foco da aprendizagem assenta na edificação de um Modelo de Pessoa, que prepara os alunos e colaboradores para os desafios da sociedade do século XXI, desejando que se tornem Pessoas Conscientes, Colaborativas, Competentes, Comprometidas e Criativas.

OBJETIVOS

1. **Reforçar e consolidar as capacidades de aprendizagem individuais e sociais:**
 - a) integração na vida escolar;
 - b) autoconhecimento e autorregulação;
 - c) competências interrelacionais (interpares e com os adultos - família, professores e colaboradores);
 - d) iniciativa cívica e solidária;
 - e) capacidade de acompanhar e ajudar os pares;
 - f) competência na resolução de conflitos;
 - g) comunicação intrapessoal;
 - h) gestão do tempo;
 - i) métodos de estudo e rotinas de trabalho.
2. **Melhorar os resultados escolares e pessoais.**
3. **Dar resposta às necessidades de acompanhamento dos alunos em dificuldade.**
4. **Desenvolver valores, atitudes e competências necessárias aos desafios futuro.**
5. **Implementar um espírito solidário de interajuda cooperante entre todos os membros da comunidade educativa.**
6. **Promover a aprendizagem socioemocional de alunos e colaboradores.**

EIXOS DE ATUAÇÃO

Programa de Mentoria
(PM)

Gestão de Talento (GT)

Programa de Tutoria (PT)

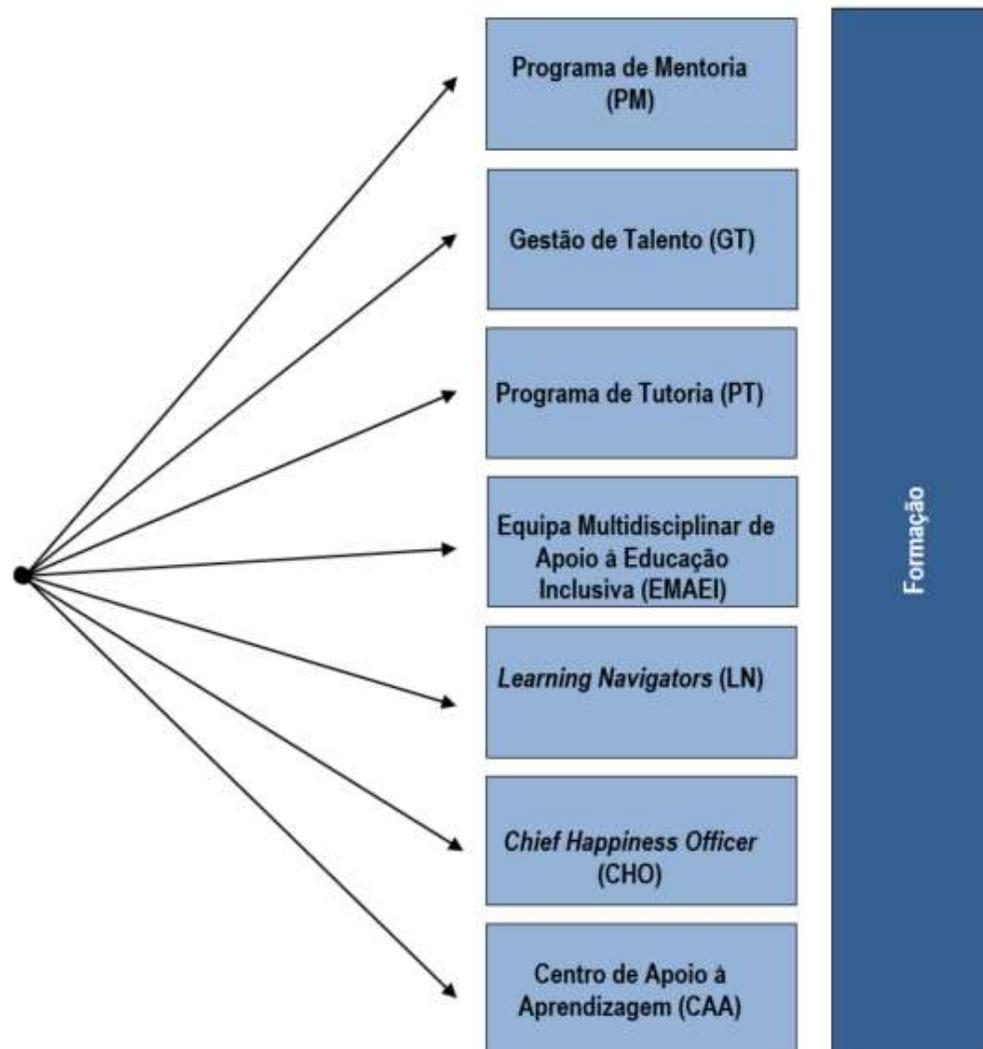
Equipa Multidisciplinar de
Apoio à Educação
Inclusiva (EMAEI)

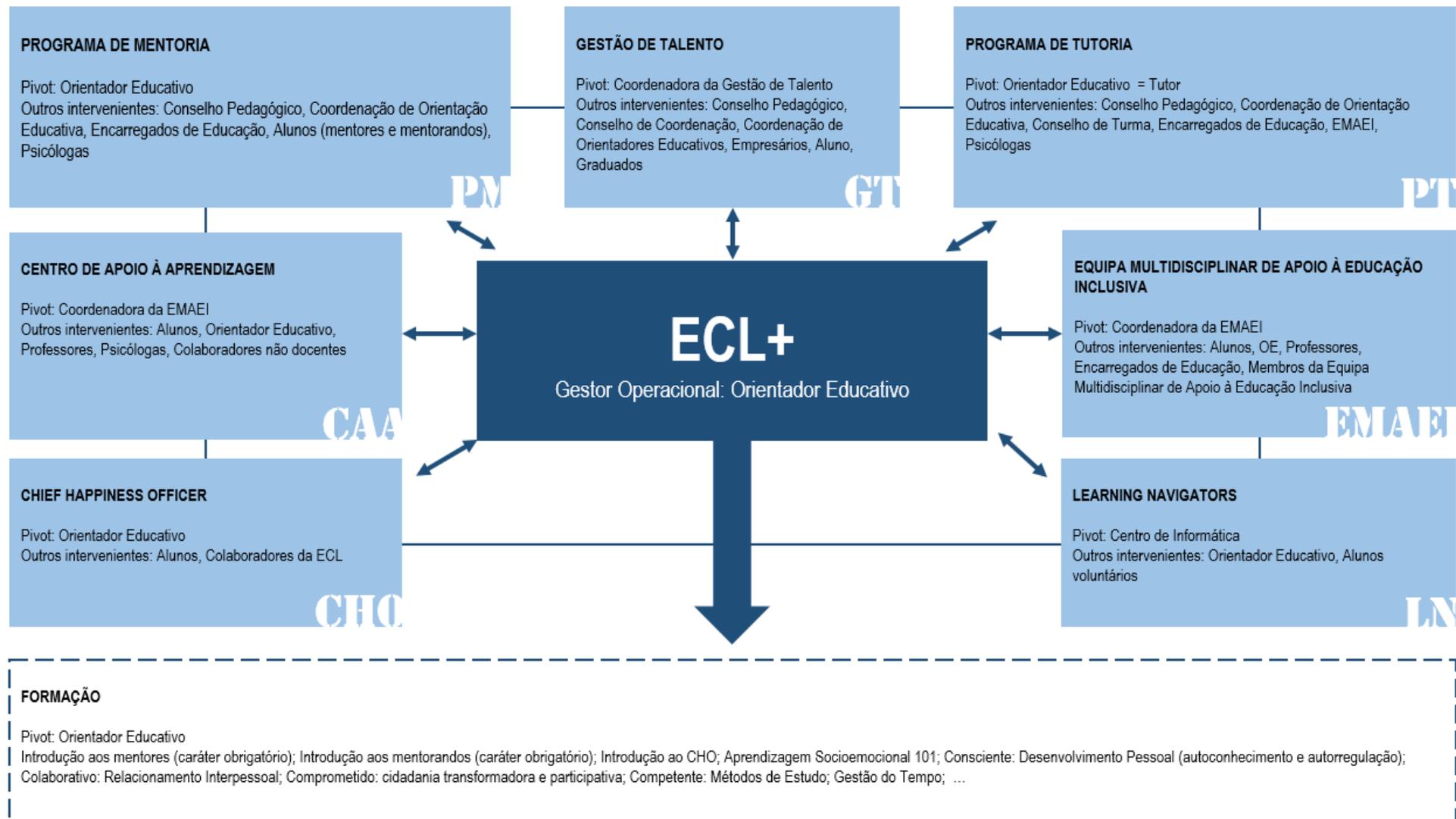
Learning Navigators (LN)

Chief Happiness Officer
(CHO)

Centro de Apoio à
Aprendizagem (CAA)

Formação





Anexo 13
Avaliação Modular

PAUTA DE AVALIAÇÃO: MÓDULO / UFCD

Ano/Turma:
Disciplina:
Formador(a):

Módulo / UFCD:

Datas: a

SÍMBOLOS A UTILIZAR:

0 - N.R./N.O. 2 - Insuficiente 4 - Suficiente 5 - Bom 6 - Muito bom

Produtos	1	2	3	4	5	6	7
%	10%	50%	20%	20%	0%	0%	0%
							100%

CM	Comprometido
CP	Competente
CL	Colaborativo
CO	Consciente
CR	Criativo

N - Nivel

Nº	NOME	ACTIV.		PRODUTOS PARA AVALIAÇÃO											Modelo 5 C's					T O T A L	RESULTADO	PROPOSTA ALUNO	CLASSIF. ATRIBUÍDA					
		Total Pond	Res.	1	2	3	4	5	6	7	CM	CP	CL	CO	CR													
		6									30%	N	50%	10%	5%	5%												
3965		1	2	13,0	4	15,0	5	18,0	6	10,0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	4	13	14	14	14	14	Bom		
4033		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3862		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3779		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3781		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3863		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3864		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3865		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3866		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3867		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3868		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
4034		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3869		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3924		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3870		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3941		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3871		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3872		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
4025		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3944		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3970		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3987		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3359		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
4025		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3944		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3970		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3987		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3359		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3874		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		
3831		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Módulo em atraso		

Assinatura Docente: _____

Data: __/__/__

Anexo 14

Relatório Riedulab 2017-2020

Pré-avaliação do primeiro grupo de alunos das escolas de formação profissional do grupo ENSINUS



Índice

03	Enquadramento geral
03	Procedimento
05	Limitações da avaliação
05	Resultados
06	Escola de Comércio de Lisboa
11	Escola de Comércio do Porto
16	INETE
19	Visão das três escolas
21	Conclusão



Enquadramento geral

Em 2017, o grupo ENSINUS iniciou um caminho de mudança educativa, através da metodologia RIEDUSIS nos diferentes centros educativos que o integram. Uma mudança que se consolidou, maioritariamente, no desenvolvimento e implementação do trabalho por projetos no âmbito do programa de autonomia e flexibilidade curricular, promovido pelo governo português. Um caminho que procura empreender iniciativas que impactem os alunos para que se desenvolvam como pessoas conscientes, criativas, comprometidas, colaborativas e comunicativas.

Neste momento, depois de as escolas já terem percorrido algum caminho no trabalho por projetos, decidiu-se realizar uma primeira pré-avaliação no primeiro grupo de alunos das escolas de formação profissional que tenham trabalhado neste novo enquadramento, com o objetivo de começar a estabelecer um mecanismo de avaliação dos alunos de acordo com o modelo de pessoa estabelecido (perfil do graduado do grupo ENSINUS), que deverá ser consolidado com uma avaliação de impacto completa nos próximos anos.

Procedimento

Esta primeira pré-avaliação foi realizada em três escolas de formação profissional: Escola de Comércio de Lisboa (ECL), Escola de Comércio do Porto (ECP) e Instituto de Educação Técnica (INETE). Para a sua conceção, em primeiro lugar, identificaram-se as ações que as três escolas tinham levado a cabo com o objetivo de impactar os alunos no âmbito do programa de autonomia e flexibilidade curricular promovido pelo governo português. Em segundo lugar, selecionaram-se para esta pré-avaliação, de acordo com o modelo de pessoa de cada uma das escolas e do modelo de pessoa da ENSINUS, os traços “colaborativo” e “criativo”.

No modelo de pessoa do grupo ENSINUS, os traços colaborativo e criativo definem-se da seguinte forma:



Colaborativo *Uma pessoa que participa de forma pró-ativa na concretização dos objetivos coletivos, contribuindo para a coesão e fortalecimento do espírito de grupo, integrando a opinião de todos.*

Criativo *Uma pessoa curiosa e empreendedora, com pensamento divergente, capaz de imaginar e assumir riscos, adaptando-se às mudanças e a encontrar soluções alternativas e inovadoras para a resolução de problemas e desafios.*

Uma vez selecionados os traços, foi elaborado um questionário tendo em consideração os modelos de pessoa de cada uma das escolas e do grupo ENSINUS e foi aplicado, através do Google Forms, aos alunos do último ano (veja os diferentes cursos no quadro 1) das diferentes escolas. O questionário foi preenchido pelos alunos durante o mês de julho de 2020. Foram obtidas 131 respostas (45 ECL, 55 ECP, 31 INETE).

Quadro 1: Origem dos alunos que preencheram o questionário para cada uma das escolas.

ECL	ECP	INETE
Curso profissional de Técnico de Comércio	Curso profissional de Técnico de Comércio	Curso profissional técnico de gestão e programação de sistemas informáticos
Curso profissional de Técnico de Marketing	Curso profissional de Técnico de Marketing	
Curso profissional de Técnico de vitrinismo	Curso profissional de Técnico de apoio à gestão	



Limitações da avaliação

Importa destacar que a planificação e a execução desta primeira avaliação foram fortemente afetadas pela pandemia COVID-19, limitando tanto o tempo de preparação e validação de instrumentos, como a possibilidade de recolha de dados com mais de uma fonte de informação. Outra limitação foi o facto de não ter sido possível dispor de um grupo de controlo que permitisse comparar os resultados dos alunos que participaram do processo de mudança com os alunos de uma escola que não tivesse realizado um processo de mudança. Devido a essas limitações, acabámos por denominar esta ação como uma pré-avaliação.

No entanto, para além das limitações referidas, é certamente uma primeira fonte de informação que nos permite começar a conhecer as opiniões e as características dos alunos que vivenciaram as mudanças incorporadas no âmbito do programa de autonomia e flexibilidade curricular, ao terminar a sua formação nas escolas de formação profissional escolhidas do grupo ENSINUS, e que nos podem orientar no caminho de inovação e mudança que empreendemos.

Resultados

Nesta pré-avaliação, propusemo-nos verificar em que medida as ações desenvolvidas pelas escolas (maioritariamente, o trabalho por projetos interdisciplinares) contribuiriam para educar pessoas colaborativas e criativas. Nesta ocasião, podemos fazer uma análise das opiniões dos alunos ao terminar a sua passagem pelas diferentes escolas, mas não podemos inferir de forma direta uma possível relação de causa-efeito. Esta última, muito interessante como feedback para os diretores e docentes, é mais complexa de inferir e requer desenho de avaliação.

Numa primeira análise dos resultados, verifica-se que não se observam diferenças importantes entre as respostas dos alunos das diferentes escolas. Este resultado pode dever-se tanto ao facto de as ações que foram realizadas serem semelhantes e terem tido um efeito semelhante nos alunos, como em virtude de o questionário não ter sido suficientemente sensível para detetar as possíveis diferenças existentes. Também não podemos excluir que as semelhanças estão relacionadas com a vontade dos alunos de dar as respostas supostamente corretas (desejabilidade social) no âmbito do inquérito.



De seguida, descrevem-se os resultados obtidos por cada uma das escolas em relação aos dois traços analisados, "colaborativo" e "criativo", para, por fim, extrair as linhas comuns das três escolas.

01 Escola de Comércio de Lisboa

Descrição dos participantes

No processo de avaliação da ECL, foram recolhidas 45 respostas (68,9% do sexo feminino). A distribuição da percentagem de respostas por cursos pode ver-se no quadro seguinte:

- *Curso profissional de Técnico de Comércio*
- *Curso profissional de Técnico de Marketing*
- *Curso profissional de Técnico de Vitrinismo*



Traço: Colaborativo

Características	Comportamento	Aprendizagem/ compreensão	Marco mental
Integrador.	Ouve, respeita e integra a opinião dos outros.	Explica a mais-valia do contributo e da integração de todos os intervenientes na resolução dos desafios.	Crê que o sucesso do trabalho em equipa se atinge com a integração de todas as opiniões/estratégias.



Características	Comportamento	Aprendizagem/ compreensão	Marco mental
Mobilizador.	Participa de forma proativa e construtiva nos diversos desafios.	Compreende a importância do trabalho em equipa e do envolvimento de todos, sendo um elemento facilitador.	Defende que as suas capacidades e dos outros devem ser utilizadas ao serviço do bem comum.

A Escola de Comércio de Lisboa identifica duas características dentro do traço “colaborativo”. Por um lado, identifica a característica “integrador”, como uma pessoa que integra a opinião dos outros para o sucesso do trabalho em equipa, e “mobilizador”, como uma pessoa que participa de forma proativa, colocando as suas capacidades ao serviço do bem comum.

Em relação a ambas as características, a maioria dos alunos está de acordo em que, no contexto do trabalho por projetos, tiveram a oportunidade de as trabalhar. Reconhecem que tiveram oportunidades para trabalhar em equipa, aprender a gerir os conflitos e aprender a trabalhar em equipa, elementos-chave para desenvolver este traço. De facto, 91,1% acredita que, durante os três anos na escola, aprenderam a trabalhar em equipa quer através da própria experiência, quer através dos professores ou dos colegas.

Em relação aos comportamentos definidos, os resultados obtidos parecem indicar que a maioria dos alunos considera ter adotado uma atitude proativa e integradora no trabalho em equipa, contribuindo com ideias e incorporando as dos seus colegas na tomada de decisões no contexto de trabalho em grupo (71,1%).

Em relação às aprendizagens que os alunos fizeram relativamente ao traço “colaborativo”, 51,1% atribui o sucesso do trabalho com o qual obtiveram melhores resultados ao facto de fazerem parte de uma equipa que estava bem organizada e onde todos os membros contribuíram para o resultado final. No entanto, cerca de 20% dos alunos atribui o sucesso do resultado final ao facto de terem trabalhado com uma pessoa brilhante, e 22,2% aos seus contributos



individuais. Por outro lado, uma pequena percentagem dos alunos considera que o resultado dos trabalhos foi melhor em equipa. Este resultado leva-nos a pensar que, embora a maioria tenha compreendido a importância do trabalho em equipa para o resultado final, há ainda uma percentagem significativa de estudantes que atribui o sucesso do trabalho que fizeram mais aos contributos individuais dos membros da equipa.

Em relação ao traço “integrador”, vemos uma preferência por resolver os desafios em equipa com um colega com uma experiência complementar, ou com um colega com experiências semelhantes. Este resultado, para além de evidenciar uma preferência pelo trabalho em equipa, que está alinhado com as compreensões e quadros mentais definidos, leva-nos a pensar que há uma parte dos alunos que considera que diferentes opiniões e visões enriquecem o trabalho em equipa e, como tal, optam por formar equipa com uma pessoa com experiência complementar e não semelhante.

Por fim, quando os alunos são convidados a projetar-se no seu futuro laboral, a maioria dos alunos (60%) gostaria de encontrar um emprego onde se conjugasse o trabalho em equipa e o trabalho individual em iguais proporções. Este resultado indica, uma vez mais, que valorizam positivamente o trabalho em equipa, mas também evidencia que continuam a conferir importância ao trabalho individual. Seja pelos resultados que este traz, seja porque lhes é mais fácil, seja porque nas suas experiências escolares anteriores o vivenciaram desta forma.

Para finalizar, no que se refere à avaliação do trabalho por projetos dos últimos três anos, 71,1% considera que “trabalhar em equipa fez com que aprendesse melhor”, cerca de 60% considera que “trabalhar em equipa permitiu-lhes conhecer e integrar novas perspectivas dos seus colegas” e 28,9% considera que o resultado final dos projetos foi melhor em equipa. Importa ainda destacar que 17,8% considera que aprende melhor sozinho.



Traço: Criativo

Características	Comportamento	Aprendizagem/ compreensão	Marco mental
<p>Encontra alternativas na resolução de problemas.</p> <p>É curioso.</p> <p>É destemido.</p>	<p>Apresenta ideias diferentes para a resolução de problemas.</p> <p>Observa o meio envolvente.</p>	<p>Compreende que para solucionar desafios de forma diferenciada tem que articular conhecimento, contemplando e explicando as variáveis.</p>	<p>Sabe que só as ideias disruptivas, mas contextualizadas, permitem evoluir e, por isso, nunca se consegue distanciar do processo de mudança.</p>
<p>Acrescenta valor.</p> <p>É flexível.</p>	<p>Questiona o meio, promovendo e participando na discussão de ideias.</p> <p>Adapta-se à mudança.</p>	<p>Assume que é necessário intervir ativamente na procura de soluções alternativas e sabe explicá-las, relacionando-as com o contexto.</p>	<p>Acredita que um questionamento constante contribui para a melhoria do mundo e já não consegue viver sem expressar as suas ideias e sem arriscar.</p>

Tal como no caso do traço “colaborativo”, os alunos identificam oportunidades no desenvolvimento dos projetos que lhes permitem ter espaços de aprendizagem onde desenvolver o traço “criativo”.

Em relação aos comportamentos, os alunos reconhecem que, para fazer frente a um problema novo com que nunca se depararam (de mais para menos), investigam para encontrar soluções, procuram mais do que uma solução para poder escolher, procuram uma solução que seja boa, analisa um problema e coloca-se perguntas. Em menor percentagem, estão de acordo em que procuram problemas semelhantes para aplicar a mesma solução e ocorrem-lhes novas ideias e exclusivas. Estes resultados, para além de estarem alinhados com os comportamentos descritos no modelo de pessoa da escola, levam-nos a



pensar que compreenderam que, para resolver um problema, é necessário fazer perguntas e procurar soluções alternativas.

Por outro lado, os alunos mostram uma atitude positiva em relação a um membro da equipa que faça perguntas, que questione ... De facto, a maioria (62,2%) gosta que se façam perguntas porque, desta forma, há debate e encontram-se melhores soluções. Esta posição é coerente com um marco mental de que um questionamento constante contribui para a melhoria do mundo. Por outro lado, 24,4% dos alunos gosta que haja um membro que faça perguntas, pois desta forma pode contribuir com a sua opinião, o que estaria em linha com uma atitude proativa na procura de diferentes soluções.

Em relação ainda a uma atitude proativa, vemos que, perante um desafio que não sabem como resolver, 37,8% dos alunos reconhece que se sente motivado e com vontade de encontrar soluções e cerca de 42,2% sente-se inquieto, mas convencido de que o poderá resolver. Para além disso, 75,6%, ao se deparar com um desafio, acredita que persevera porque gosta de resolver desafios. Estes resultados sugerem que, perante um desafio, estes alunos e alunas adotam uma atitude ativa e perseverante na procura de soluções.

Quanto às soluções, quando se depara com um problema que tem mais do que uma solução, o critério maioritário para as seleccionar é a adequação ao problema (60%), em comparação com a originalidade (20%), a análise das consequências (15,6 %) e a facilidade e segurança (4,4%). Este facto leva-nos pensar que poderão ter alguma dificuldade em relacionar as soluções com o contexto. De facto, no contexto do trabalho por projetos, a maioria é capaz de relacionar os conceitos trabalhados com outros conceitos do contexto escolar (44,4%), mas apenas 37,8% consegue relacioná-los com outros elementos fora do âmbito escolar (37,8%).

Relativamente à curiosidade, 97,8% sentem interesse diante de um novo tema, aproximadamente metade independentemente do tema, e a outra metade dependendo do tema.

Por fim, 66,7% acreditam ser uma pessoa criativa.

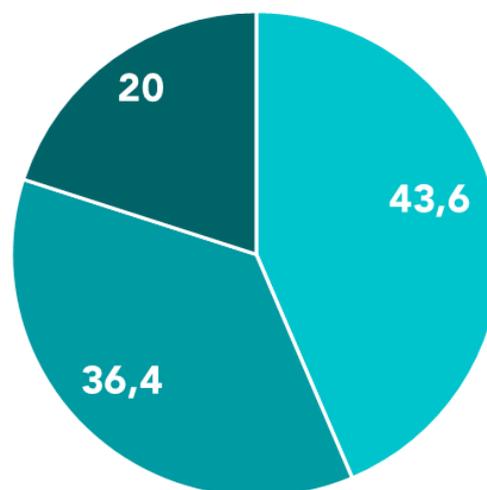


02 Escola de Comércio do Porto

Descrição dos participantes

No processo de avaliação, foram recolhidas 55 respostas (40% do sexo feminino). A distribuição da percentagem de respostas por cursos pode ver-se no gráfico que se apresenta em seguida:

- Curso profissional de Técnico de apoio à gestão
- Curso profissional de Técnico de Marketing
- Curso profissional de Técnico de Comércio



Resultados em relação ao modelo de pessoa

Traço: Colaborativo

“Constrói em conjunto, respeitando e valorizando o contributo do outro; capaz de trabalhar em equipa e de se adaptar; concebe o trabalho como um ato de relação; solidário e empático na relação com os outros e na construção de conhecimento”.

Características	Comportamento	Aprendizagem/ compreensão	Marco mental
Cooperante.	Atua em conjunto, prestando o seu contributo e aceitando o do outro.	Elege e argumenta a importância de trabalhar em grupo como meio de atingir os objetivos propostos.	Acredita que, construir em conjunto, respeitando e valorizando o contributo do outro, é uma condição imprescindível no sentido de alcançar o bem comum.



Características	Comportamento	Aprendizagem/ compreensão	Marco mental
Integrador.	Organiza e desenvolve atividades cooperativas, orientadas para a interação e integração de todos.	Reconhece e compreende que, valorizando as diferentes opiniões, a cooperação e participação do grupo, conseguirá encontrar soluções para os diversos problemas.	Acredita que a conciliação de saberes e contributos produzirá alterações significativas nas várias dimensões da vida.

No modelo de pessoa da ECP, identificam-se como principais características da dimensão colaborativa “integrador” entendido como uma pessoa que contribui para a coesão do grupo e como “cooperante” na medida em que participa ativamente na prossecução dos objetivos coletivos.

Em relação a ambas as características, os alunos reconhecem, na sua maioria, que tiveram oportunidades alinhadas com estas características no espaço de trabalho por projetos: trabalho com diferentes equipas, momentos para valorar diferentes perspectivas, escutar e incorporar as suas opiniões, tiveram espaços de debate ... De facto, 92,7% dos alunos que respondeu ao questionário acredita que, durante os três anos na escola, aprendeu a trabalhar em equipa, tornando-se cada vez mais fácil trabalhar e cumprir os objetivos dos projetos, e aprender melhor. Uma aprendizagem que vinculam maioritariamente à experiência de aprendizagem seguida pelos professores e colegas.

Em relação aos comportamentos (“participa ativamente na concretização de objetivos coletivos” “contribui para a coesão e fortalecimento do espírito de grupo”), os resultados obtidos parecem indicar que a maioria dos alunos considera ter adotado uma atitude proativa e integradora, contribuindo com



ideias e incorporando as dos seus colegas na tomada de decisões em contexto do trabalho em grupo (74,5%).

No que se refere às aprendizagens, os resultados parecem indicar que a maioria dos alunos compreendeu que o grupo é um meio para atingir os objetivos que se propõem, uma vez que, perante um desafio, a maioria dos alunos prefere resolvê-lo em equipa, independentemente de este se reportar ao âmbito laboral ou académico. No entanto, é interessante observar que, no contexto escolar, a maioria deles prefere formar equipa com uma pessoa com a mesma experiência que a sua (69,1%), enquanto, no contexto laboral, metade prefere trabalhar com uma pessoa com a mesma experiência (43,6%) e a outra metade com pessoas com experiências complementares (43,6%). Este resultado leva-nos a pensar que dão valor ao facto de a diversidade de opiniões enriquecer o trabalho em equipa e / ou o resultado final, mas entendem-no de forma diferente no contexto de trabalho e no contexto escolar.

Quanto à atribuição do sucesso de um projeto, 45,5% atribui o sucesso do seu melhor projeto ao facto de fazerem parte de uma equipa que estava organizada e onde todos os membros contribuíam para o resultado final, o que estaria alinhado com o modelo de pessoa. No entanto, 32,7% atribui o sucesso do resultado final aos seus contributos individuais e 18,2% ao trabalho com uma pessoa brilhante. Este resultado sugere-nos que existe uma percentagem significativa de alunos que atribui o sucesso do trabalho que realizaram mais aos contributos individuais dos membros da equipa. De facto, 74,5% dos alunos gostaria de encontrar um trabalho onde se conjugasse o trabalho em equipa e o trabalho individual em iguais proporções, o que contrasta com a preferência por resolver em equipa um desafio que se lhes seja colocado tanto no contexto escolar como no contexto laboral, mas é congruente com um aumento da preferência por trabalhar sozinho apenas na proposta de desafio no contexto laboral em comparação com o académico.

Por fim, no que se refere à avaliação do trabalho por projetos dos últimos três anos, 74,5% considera que “trabalhar em equipa permitiu-lhes aprender melhor”, 70,9% considera que “trabalhar em equipa permitiu-lhes conhecer e integrar novas perspectivas dos colegas” e 41,8% considera que o resultado final dos projetos foi melhor em equipa. Cabe destacar também que apenas 5,5%, se voltasse atrás, escolheria mais trabalho individual e considera que aprende melhor sozinho.



Traço: Criativo

Características	Comportamento	Aprendizagem/ compreensão	Marco mental
Pensamento disruptivo.	Contribui com ideias alternativas para, assim, avançar na resolução dos problemas.	Experimenta e argumenta a utilidade e adequação das novas ideias que gera para resolver os problemas apresentados.	Crê que, contribuindo com novas ideias, diferentes do senso comum, se conseguem respostas inovadoras para os problemas.
Curioso.	Questiona e explora um conjunto de cenários para criar soluções.	Compreende e explica a importância do equacionar e procurar nos desafios propostos diferentes alternativas.	Crê que o questionamento e a pesquisa são ferramentas essenciais para expandir o conhecimento e encontrar respostas.

No caso da Escola de Comércio do Porto, no traço “criativo” identificam-se duas características, o “pensamento disruptivo”, que é uma característica de uma pessoa consciente de que para transformar é preciso dar respostas originais e é capaz de estabelecer relações entre diferentes situações, e “curioso”, ou seja, que questiona e explora diferentes características.

No caso do traço “criativo”, a maioria dos alunos está de acordo, ou muito de acordo, que, no trabalho por projetos, teve a oportunidade de se colocar perguntas, teve de investigar para encontrar diferentes soluções, argumentar a partir de diferentes perspetivas, escolher as melhores soluções ... todos eles comportamentos vinculados ao desenvolvimento do traço “criativo”. Para além disso, ao se deparar com um novo problema, a maioria coincide (de mais para menos) em procurar uma solução que seja a boa, investigar para encontrar



possíveis soluções, analisar o problema em detalhe e colocar-se perguntas, procurar mais do que uma solução para escolher, procurar exemplos noutros problemas semelhantes que já resolveram para aplicar a mesma ideia, e ocorrem-lhes ideias novas e exclusivas.

Em relação ao comportamento e compreensão vinculados à contribuição com novas ideias, vemos que, no contexto do trabalho por projetos, 50,9% consegue vincular o que se está a trabalhar a outros conceitos trabalhados na escola, mas têm mais dificuldade em relacioná-los com conceitos fora do contexto académico (34,5%). Há inclusive uma percentagem de alunos que raramente ou nunca consegue relacionar o que está a ser trabalhado com outros âmbitos. Isto pode limitar as possibilidades de estabelecer relações entre diferentes situações e fornecer soluções disruptivas. Quanto à importância de propor diferentes soluções para poder selecionar a melhor, a maioria coincide em gostar de ter ideias alternativas e não se conformar com a primeira ideia que surge.

No que concerne ao questionamento e à procura de informações como ferramentas para ampliar o conhecimento, cerca de 53% identifica-se frequentemente ou muito com a afirmação "gosto de investigar e aprofundar o conhecimento sobre um tema" e tem interesse por um tema de que ouve falar pela primeira vez, 23,6% independentemente do tema em questão. Para além disso, 81,8% dos alunos considera de forma positiva que uma pessoa numa equipa faça perguntas, porque, desta forma, podem conhecer-se diferentes opiniões e obter melhores respostas e mais originais.

Por fim, cabe destacar uma atitude positiva perante os desafios e a tendência maioritária para perseverar na resolução dos mesmos e uma abertura a novas experiências.

67,2% está de acordo, ou muito de acordo, com o facto de se considerar uma pessoa criativa de acordo com a descrição do traço do modelo de pessoa do grupo ENSINUS.



03 INETE

Descrição dos participantes

No processo de avaliação, foram recolhidas 31 respostas (6,5% do sexo feminino) do curso profissional técnico de gestão e programação de sistemas informáticos.

Resultados em relação ao modelo de pessoa

Traço: Colaborativo / cooperante

Traço	Características	Comportamento	Aprendizagem/ compreensão
Cooperante.	Ouve os outros, partilha ideias, expressa opiniões, resolve problemas de forma consensual.	Compreende a importância de cooperar com os outros, partilhar e trabalhar em equipa para resolver problemas e alcançar melhores resultados.	Acredita que só em equipa é possível obter melhores resultados.

Na análise das respostas obtidas, verifica-se que a maioria dos alunos considera ter contribuído com ideias e incorporado as dos seus colegas na tomada de decisões no contexto do trabalho em grupo (87,1%). Um resultado que parece indicar que, no contexto do trabalho em grupo, estão a ocorrer os comportamentos definidos no modelo de pessoa e que está alinhado com a aprendizagem descrita. Para além do mais, está em conformidade com o facto de maioritariamente os alunos estarem de acordo em que, no contexto do trabalho por projetos, há espaço para que a aprendizagem se produza.

No que concerne ao marco mental “acredita que só em equipa é possível obter melhores resultados”, 64,5% atribui o sucesso do trabalho com o qual obtiveram



melhores resultados ao facto de terem feito parte de uma equipa bem organizada e onde todos os membros contribuíam para o resultado final. Para além disso, quando questionados sobre quais as afirmações que melhor descrevem a experiência do trabalho em equipa, 51,6% considera que o resultado final dos projetos foi melhor em equipa. E ainda, 80% destaca que o trabalho em equipa lhe permitiu conhecer e integrar novas perspectivas dos seus colegas.

Quando se lhes apresenta um desafio, tanto no contexto laboral, como no contexto escolar, preferem resolvê-lo em equipa. Esse resultado, em conjunto com os apresentados anteriormente, reforça a ideia de que compreendem a importância de trabalhar em equipa para obter melhores resultados. Neste trabalho em equipa, preferem fazê-lo com uma pessoa com a mesma experiência do que com uma pessoa com uma experiência complementar, podendo talvez indicar que não priorizam a diversidade da equipa como um critério de sucesso no resultado final. A preferência pelo trabalho em equipa não é tão clara quando perguntamos sobre o seu futuro laboral. Neste caso, a maioria dos alunos gostaria de encontrar um trabalho onde se conjugasse o trabalho em equipa e o trabalho individual em iguais proporções e cerca de 29% preferiria trabalhar maioritariamente em equipa.

Em relação à aprendizagem, a maioria considera que trabalhar em grupo permitiu que aprendessem melhor, mas há 25,8% que, quando lhe perguntamos sobre a sua experiência de trabalho colaborativo, selecionam que a trabalhar sozinho se aprende melhor (embora apenas 9,7%, se voltasse atrás, escolheria mais trabalho individual).

Por fim, a maioria (77,4%) acredita que, durante os três anos na escola, aprendeu a trabalhar em equipa, tornando-se cada vez mais fácil fazê-lo. Importa destacar que 16,1% considera que não sabe se aprendeu a trabalhar em equipa. No que diz respeito a quais os elementos que foram mais importantes nesta aprendizagem, reconhecem como importantes tanto os professores, como os colegas, como a experiência.



Traço: Criativo

Traço	Comportamento	Aprendizagem/ Compreensão	Marco Mental
Criativo.	Encontra soluções novas para situações do quotidiano; Gera novas ideias; pensa 'fora da caixa.	Defende que a inovação é a forma mais eficaz de encontrar soluções, ultrapassar obstáculos e resolver problemas.	Acredita que a melhor solução não é a mais óbvia, porque tem uma visão ampla do mundo e da aprendizagem ao longo da vida.

Relativamente ao comportamento descrito no modelo de pessoa que se refere a encontrar novas soluções para situações do quotidiano, gerar novas ideias... verificamos que, no contexto do trabalho por projetos, a metade dos alunos surgem ideias relacionadas com outros conceitos trabalhados no âmbito académico. A cerca de 29% surgem ideias relacionadas com elementos fora do âmbito académico e 15% acha difícil relacionar o que trabalha com elementos académicos ou fora do contexto académico, ou raramente lhes surgem ideias relacionadas. Poder estabelecer relações com elementos distantes do que se está a trabalhar é importante para encontrar novas soluções e pensar "fora da caixa".

Quando têm de resolver um problema, (de mais a menos de acordo, consideram que) investigam para encontrar soluções, analisam o problema com detalhe e colocam-se perguntas, procuram exemplos semelhantes para aplicar a mesma solução e, em menor percentagem de acordo, ocorrem-lhes ideias novas ou exclusivas, e procuram mais do que uma solução possível para escolher. O menor grau de acordo diz respeito a "perante um problema, procuro mais do que uma solução para escolher". Este resultado leva-nos a pensar que talvez encarem os problemas a partir da perspetiva de procurar a melhor solução e não partindo da perspetiva de procurar soluções diferentes e divergentes e escolher a melhor.



Ao se depararem diante de um desafio com duas soluções possíveis, metade dos alunos escolheria aquela que melhor se adequasse ao problema, frente a 19,4% que escolheria de acordo com as consequências de cada uma das soluções, 9,7% que escolheria a mais original, 9,7% escolheria a mais comum e 6,5% a mais fácil e segura.

Em geral sentem-se motivados ou inquietos, mas acreditam que conseguirão resolvê-lo perante um novo desafio e 80,6% considera que persevera até encontrar a solução. Para além disso, têm interesse e curiosidade diante de temas novos, metade deles independentemente do tema, e a maioria está aberta a novas experiências e a arriscar.

Perante uma pessoa do grupo que faça perguntas, a maioria gosta dessa atitude, porque, desta forma, pode ter mais opiniões e encontrar melhores soluções ou mais originais (77,4%).

58,1% está de acordo, ou muito de acordo, em considerar-se uma pessoa criativa conforme a descrição de “criativo” no modelo de pessoa da ENSINUS.

Visão das três escolas

Depois de ter sido feita a análise escola a escola, e em linha com o que referimos inicialmente, verificamos que existe convergência nas tendências gerais dos alunos nas três escolas.

Em relação ao traço “cooperativo”, as três escolas estão alinhadas no sentido do que sugerem os resultados:

- Uma boa experiência dos alunos em relação ao trabalho em equipa e um reconhecimento da aprendizagem ao longo do tempo através da experiência, do professor e dos colegas
- Uma preferência pelo trabalho em equipa diante de possíveis desafios (que, em função da escola, é preferível com alguém do mesmo perfil ou de perfil diferente) e a maioria dos alunos que gostaria de ter um futuro laboral no qual se conjugasse o trabalho individual com o trabalho em equipa.
- Uma atribuição do sucesso do resultado de um projeto que se divide entre aqueles que o atribuem ao funcionamento do grupo e os que o atribuem aos contributos individuais.



- Para a maioria dos alunos, a experiência de trabalho em equipa é caracterizada pelo facto de, ao trabalhar em equipa, se aprender melhor, trabalhar em equipa permite conhecer e integrar novas perspetivas, seguido do facto de que o trabalho em equipa é divertido e que o resultado dos projetos é melhor .
- Em relação ao traço “criativo”, as três escolas estão alinhadas em termos dos resultados que sugerem que:
 - Os alunos mostram-se abertos a novas experiências e novos temas, e estão motivados para enfrentar desafios e perseverar até encontrar uma solução.
 - Os alunos estão de acordo que, ao se depararem com um problema, empreendem ações concretas alinhadas com a descrição do traço “criativo”.
 - Em geral, coincidem em que gostam que se façam perguntas para debater, conhecer e encontrar soluções mais originais e / ou melhores.
 - Entre 58% e 67% dos alunos está de acordo, ou muito de acordo, que se considera uma pessoa criativa de acordo com a descrição feita pelo grupo ENSINUS.
 - Em geral, é importante trabalhar para garantir a capacidade de detetar e formular problemas, definir objetivos e gerar soluções disruptivas vinculadas ao contexto, bem como a capacidade de estabelecer relações para gerar ideias diferentes.



Conclusão

Ao longo deste relatório, foram apresentados os resultados obtidos nesta pré-avaliação do primeiro grupo de alunos das escolas de formação profissional do grupo ENSINUS: ECL, ECP e INETE, que realizaram os seus estudos no âmbito do PAFC. Conforme indicámos no início deste relatório referente à primeira avaliação, consideramos esta ação como uma pré-avaliação, em virtude das importantes limitações decorrentes tanto do tempo de preparação como de execução por força da pandemia COVID-19.

No entanto, esta primeira avaliação permitiu-nos ter algumas primeiras indicações sobre como estão os alunos das diferentes escolas no final da sua formação em relação ao traço “colaborativo” e “criativo”. Neste sentido, os resultados, que deveriam vir a ser contrastados numa nova onda de avaliação, sugerem que o caminho empreendido pelas diferentes escolas no âmbito do PAFC aponta na direção indicada. Por este motivo, incentivamos as três escolas a continuarem a trabalhar para desenhar e implementar experiências de aprendizagem que ofereçam aos alunos oportunidades para se desenvolverem de acordo com o modelo de pessoa definido, de forma a que possam consolidar e melhorar os resultados obtidos.

Por fim, valoramos de forma muito positiva o facto de que, através desta ação, o grupo ENSINUS dá o primeiro passo para estabelecer um mecanismo de avaliação do impacto nos alunos de acordo com o modelo de pessoa definido (perfil do graduado do grupo ENSINUS). Um primeiro passo que deverá ser consolidado com uma avaliação de impacto completa nos próximos anos, que se baseie em resultados obtidos através de diferentes fontes de informação e que possa ser contrastada com os resultados obtidos em outros alunos que não tenham participado do processo de mudança realizado nas escolas do grupo ENSINUS.

Barcelona, 20 de novembro de 2020

Relatório de Alba Ayneto e Xavier Aragay

Equipa do Reimagine Education Lab



Carretera d'Esplugues 66, baixos
08940 Cornellà de Llobregat

T. 667534347
www.riedulab.net

Anexo 15

Ata Conselho Pedagógico

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se pelas dezasseis horas e trinta minutos o Conselho Pedagógico da Escola de Comércio de Lisboa, via videoconferência, através da plataforma Google Meet. A reunião foi presidida por Piedade Redondo Pereira e secretariada por Cristina Oliveira..-----

A reunião teve a seguinte **Ordem de Trabalhos**: -----

1. Esclarecimento de questões acerca da assinatura digital dos documentos dos Conselhos de Turma-----
2. Preparação do Dia Aberto-----
3. Discussão e aprovação da Adenda ao Plano de Inovação Curricular -----

Ponto um: Esclarecimento de questões acerca da assinatura digital dos documentos dos Conselhos de Turma-----

Dada a opção pela assinatura digital dos documentos oficiais no grupo Ensinus, foram esclarecidas algumas questões acerca da sua utilização na documentação dos Conselhos de Turma de Avaliação. Para que a assinatura possa ser utilizada na atual folha de rosto da ata, deverá ser utilizada a versão reduzida da assinatura digital. -----

Ponto dois: Preparação do Dia Aberto-----

Tendo em conta a atual situação pandémica, o Dia Aberto, que terá lugar no dia vinte e seis de março, será feito *online*, através de uma página no website da escola. Esta acomodará vídeos e outros materiais de divulgação dos cursos, assim como a possibilidade de conversas em direto com os coordenadores e atuais alunos da escola através da aplicação Zoom. Durante a reunião, fez-se um levantamento dos materiais em falta para a plataforma criada e foram dadas algumas indicações acerca das atividades a decorrer. -----

Ponto três: Discussão e aprovação da Adenda ao Plano de Inovação Curricular-----

No que respeita ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, foi lida e discutida a Adenda ao Plano de Inovação Curricular. O documento foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Pedagógico.-----

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião pelas dezoito horas e quinze minutos.-----

O/A presidente

O/A secretário/a